



REVISTA DO COMERCIO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890



ECONOMIA NO BRASIL

PAÍS ENFRENTARÁ
INCERTEZAS EM 2014

PIÇHAÇÃO É CRÍME

CAMPANHA PROMOVIDA
PELA ACP INGRESSA
EM NOVA FASE



eSOCIAL

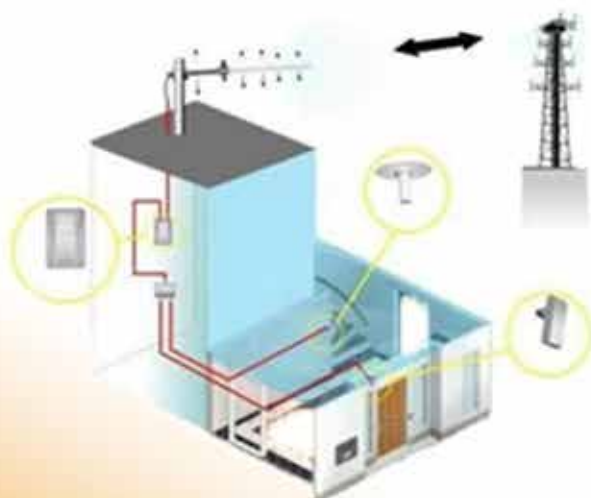
PROGRAMA TRANSFORMA
PRESTAÇÃO DE CONTAS
AO GOVERNO

SUA EMPRESA NÃO TEM SINAL DE CELULAR?



Não importa o tamanho de sua empresa, a SHOPCELL tem a solução para cobertura de sinal em 2G, 3G e 4G*. Temos soluções para áreas de 10m² a 20.000m², temos o projeto ideal para sua indústria, residência, comercio ou area rural.

Com tecnologia de ponta, ampla experiência e grandes empresas atendidas em todo Paraná.



Contato

Tel. (41) 3035-2447 / (41) 8861-0001

Site: www.shopcellsolucoes.com.br

*consulte a disponibilidade de sinal 3g e 4g com sua operadora.



Missão é vencer a inércia

PASSADOS OS PRIMEIROS DOIS MESES DE 2014, apesar das circunstâncias especiais da breve realização da Copa do Mundo e das eleições gerais em nosso país, eventos cuja natureza e relevância trazem inevitáveis impactos sobre o dinamismo da atividade econômica, cabe ao empresariado responsável e atento não arredar pé de seu posicionamento em favor da ética e princípios da democracia.

É esperado um ritmo lento das atividades do Congresso, especialmente, instância em que maior é a repercussão das grandes questões nacionais por se tratar de ano eleitoral, embora isso não sirva de argumento para calar a voz das lideranças empresariais na luta pelo reconhecimento da relevância do setor na produção de riquezas.

Por exemplo, ainda são elevadíssimos os valores dos spreads cobrados pelo sistema bancário dos tomadores de empréstimos para investir na expansão dos negócios, aumentando a frustração de todos quantos planejam avanços com a abertura de novos empregos e renda. Até o presente momento foi praticamente nulo o clamor dos empresários na reivindicação de medidas que impeçam esse verdadeiro esbulho.

Da mesma forma muitos empecilhos permanecem irremovíveis, tais como a carga tributária, a legislação que rege as relações de trabalho a clamar por urgente modernização, e a espessa teia da burocracia oficial, que é também fator impeditivo do crescimento e, mais grave, uma das principais fontes alimentadoras do chamado Custo Brasil.

Essas são algumas das muitas bandeiras alçadas pelo empresariado, que apesar das adversidades continua sem esmorecer na busca por um país justo para todos os seus concidadãos. Romper a inércia e virar esse jogo é a nossa divisa. **OC**

FELIPE ROSA



EDSON JOSÉ RAMON

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

PRESIDENTE
Edson José Ramon

DIRETORIA
José Eduardo de Moraes Sarmento - 1º Vice-Presidente
Antonio Miguel Espolador Neto - 2º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 3º Vice-Presidente
Glaucio José Geara - 4º Vice-Presidente
Sinval Zaidan Lobato Machado - 5º Vice-Presidente
João Edison Alves Camargo e Gomes - 6º Vice-Presidente - 1º Secretário
Edda Deiss de Melo e Silva - 7º Vice-Presidente - 2ª Secretária
Walter Roque Martello - 8º Vice-Presidente - 3º Secretário
Dalton Zeni Rispoli - 9º Vice-Presidente - 1º Tesoureiro
Arnaldo Luiz Miró Rebello - 10º Vice-Presidente - 2º Tesoureiro
Camilo Turmina - 11º Vice-Presidente
Airton Adelar Hack - 12º Vice-Presidente
Jean Michel Patrick Tumeu Galiano - 13º Vice-Presidente
Carlos Eduardo Guimarães - 14º Vice-Presidente
Monroe Fabrício Olsen - 15º Vice-Presidente
Jorge Carvalho Oliveira Junior - 16º Vice-Presidente
Carlos Eduardo Nascimento - 17º Vice-Presidente
Niazy Ramos Filho - 18º Vice-Presidente
Bernadete Zagonel - 19º Vice-Presidente
Ludovico Szygalski Junior - 20º Vice-Presidente
Ivo Orlando Petris - 21º Vice-Presidente
Jandira Scussel - 22º Vice-Presidente
Henrique Domakoski - 23º Vice-Presidente
Emmanuel Gazda - 24º Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR
Werner Egon Schrappe (1990/1992)
Eduardo Guy de Manuel (1994/1996)
Ardisson Naim Akel (1996/1998)
Jonel Chede (1998/2000)
Marcos Domakoski (2000/2004)
Cláudio Gomes Slaviero (2004/2006)
Virgílio Moreira Filho (2006/2008)
Avani Tortato Slomp Rodrigues (2008/2010)

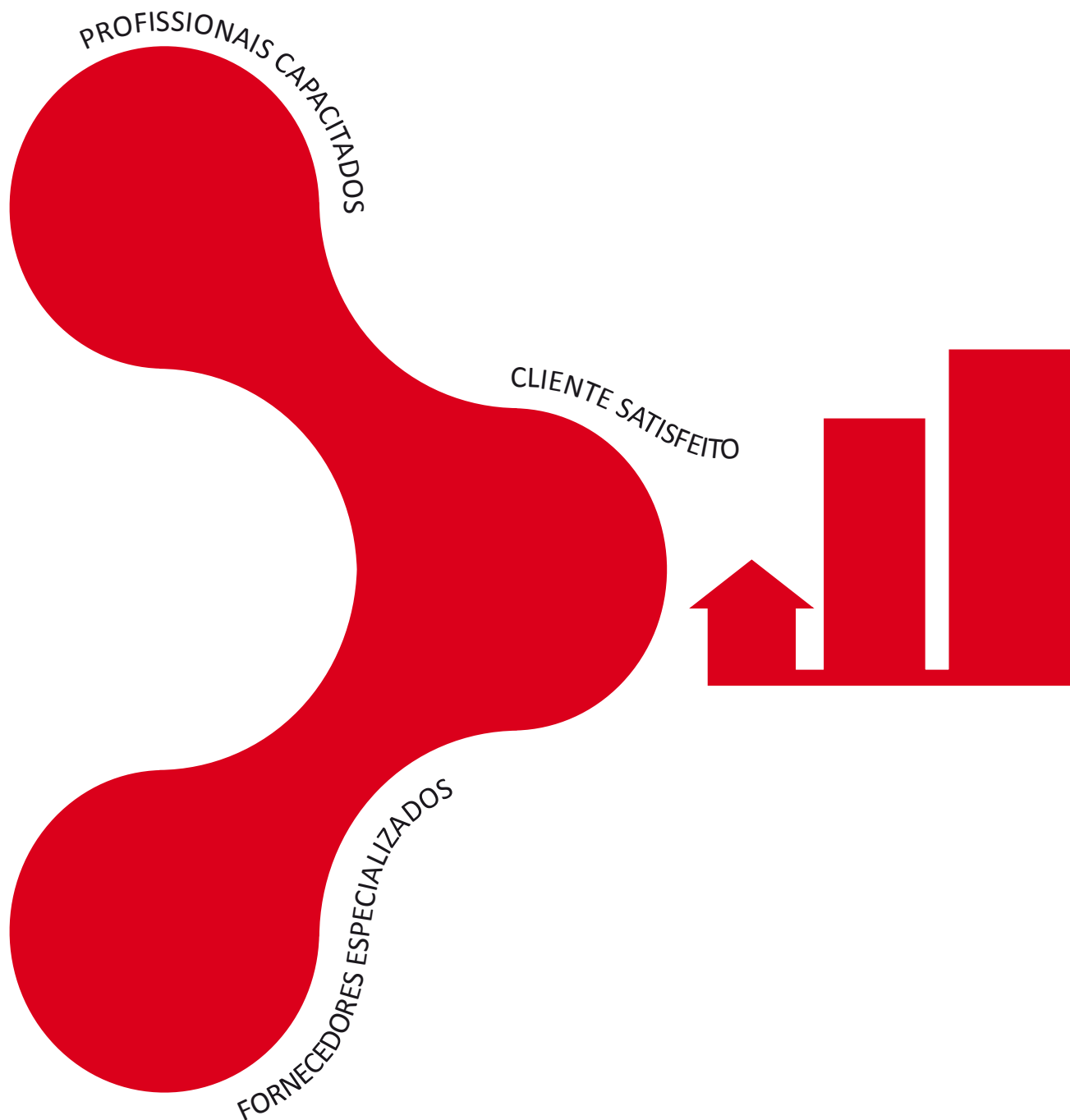
SÓCIO BENEMÉRITO
Rui Barreto

CONSELHEIROS
Abdo Dib Abagge, Áureo Simões, Benedito Kubrusly Junior, Carlos Antônio Gusso, Edmundo Kusters, Ernani Lopes Buchmann, Estefano Ulandowski, Fernando Antônio Miranda, Henrique Lenz Cesar Filho, Jefferson Nogaroli, João Carlos Ribeiro, Jonel Chede Filho, Jorge Nacli Neto, Kazuco Akamine, Leonardo Petrelli Neto, Luis Alberto de Paula Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Antonio Sebben, Luiz Francisco Novelli Viana, Marco Antônio Peixoto, Mario Valério Gazin, Norman de Paula Arruda Filho, Omar Rachid Fatuch, Oriovisto Guimarães, Paulo Renato Steiner, Paulo Sergio Mourão, Pedro Joanir Zonta, Roberto Demeterco, Ruy Senff, Wolnei Gonçalves Betiol

CONSELHO DELIBERATIVO
Antonio João Beal, Dionisio Wosniak, Eduardo Cristiano Lobo Aichinger, Eduardo Pimentel Slaviero, Gabriel Veiga Ribeiro, Geraldo Luiz Gonçalves, Gilmar Gonçalves de Godoy, Guido Albano Guérios, Hamilton Pinheiro Franck, Hélio Ballaroti Junior, Izabel Kugler Mendes, Jacques Rigler, Jose Carlos Infante Bonato, Jose Rovilson Souza Dias, Luis Humberto de Souza Daniel, Marcelo Bernardi Andrade, Marcia Cardoso de Almeida, Maria Cristina Fernandes M. Coutinho, Marília Gonzaga Maristela Kozan, Miguel Gomar Filho, Naim Akel Neto, Paulo Roberto Brunel Rodrigues, Rogerio Mainardes, Sérgio Tadeu Monteiro de Almeida, Vanderlei Follmann, Walmor Weiss, Wanderley Cardoso de Moraes, Wilma Kurt Heussinger, Wilson Portes

CONSELHO FISCAL
Titular: Oclândio José Sprenger, Irene Gobetti Vissoni,
Antonio Gilberto Deggerone
Suplentes: Dirceu Alipio L. dos Santos, Euclides Locatelli,
Marcia Cristina P. Rossetim

O caminho mais fácil entre você e sua obra



CAPA

08 **eSocial**

Eliminará formulários de papel e unificará banco de dados empresariais



ECONOMIA

12 **Cenário brasileiro**

2014 Será um ano de instabilidade para o país

153

16 **Pichação**

Segunda fase da campanha terá personagens animados e dará continuidade ao incentivo às denúncias



CONCURSO

22 **Minha ideia muda o mundo**

Conselho de Jovens Empresários premia ganhadores



ESTRATÉGIAS

24 **Inovação**

Incentivo à permanente criação de novas ideias deve partir dos líderes

HOMENAGEM

26 **Afif Domingos**

Ministro recebe cidadania ACP



SAÚDE

50 **Hospital Evangélico**

Doação de pele pode salvar vidas

CAPA - ESOCIAL	08	NOTÍCIAS	38
INOVAÇÃO	24	ARTIGOS	42
AGENDA	30	GENTE	49
BOLETIM JURÍDICO	33	GASTRONOMIA	53



A Maior Cooperativa Odontológica do Paraná agora é **Dental Uni**. Uma nova marca, um novo nome, com a experiência de 30 anos levando sorrisos.



Um **Plano Odontológico diferenciado** para associados **ACP**.

Nossos Diferenciais e Vantagens



Acesso a **todas as especialidades** odontológicas



Flexibilidade para montar o plano ideal para sua empresa



Transparência e confiança através de relatórios de gestão em tempo real



1 Ano de garantia em todos os procedimentos



Preços especiais para associados **ACP**.

Uma parceria Dental Uni e ACP.

Promover saúde e bem-estar aos colaboradores é uma excelente forma de garantir seu bom desempenho e produtividade.

As empresas que oferecem o plano odontológico da Dental Uni ao seu quadro funcional registram significativa redução do absenteísmo e retenção de talentos.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



eSocial:

uma nova relação
entre empresa,
RH e governo



PROGRAMA IMPÕE REVISÃO DOS PROCESSOS INTERNOS E INTEGRAÇÃO VIA INTERNET

O eSOCIAL, SISTEMA ELETRÔNICO DIGITAL ONLINE

criado pelo governo federal para a definitiva integração de todas as informações econômicas e sociais, de ordem tributária, fiscal, previdenciária e do controle da atividade econômica, que unificará o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados, será obrigatório e terá o prazo inicial para envio das informações de acordo com as novas diretrizes, a partir de abril deste ano. A transmissão de dados demanda preparação para as novas orientações às empresas.

A ACP, preocupada com o impacto que isto poderá trazer para seus associados, em especial à micro e pequena empresa, oferecerá serviços de consultoria e atendimento, para que as empresas possam adotar procedimentos de segurança que as resguardem do sistema de fiscalização online e multa digital.

O suporte técnico e jurídico será proporcionado aos associados da entidade mediante a prestação dos

serviços de escrituração digital da folha de pagamento de salários, Registros de Eventos Trabalhistas (RET), com a transmissão das informações às autoridades governamentais por meio eletrônico; atendimento do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), acorde às novas exigências do eSocial do governo federal; e consultoria jurídica trabalhista exclusivamente em relação ao cumprimento das normas do eSocial. A proposta é para que o usuário não tenha de se preocupar com as novas exigências, podendo contar com a prestação direta dos serviços do eSocial que adquirir junto à ACP, cujos gestores conveniados providenciarão todos os registros, informações, folha de salários digital, atendimento na área de saúde e segurança do trabalho e consultoria em caso da empresa receber auto de infração digital (via online), que será a nova modalidade de atuação das empresas pelas autoridades do trabalho, do INSS, do FGTS, da Caixa Econômica e da Receita Federal.

Empresas tributadas pelo lucro real deverão efetuar o cadastramento em 30 de abril e entregar a folha de pagamento via eSocial em 30 de maio de 2014

De acordo com o coordenador do Conselho de Tributação e Finanças da ACP, Airton Hack, a maior preocupação de profissionais e empresas de todos os setores é a eventual falta de estrutura para arcar com as obrigações exigidas pelo complexo e rigoroso processo de controle, que passa a ser adotado pelo governo federal. Empresas tributadas pelo lucro real deverão efetuar o cadastramento em 30 de junho e entregar a folha de pagamento via eSocial em julho de 2014. Já as empresas tributadas pelo lucro presumido e Simples Nacional deverão efetuar o cadastramento em 30 de novembro deste ano e entregar a folha de pagamento via eSocial em novembro de 2014.

Segundo o consultor jurídico da ACP, advogado e doutor em direito João Carlos Régis, quando o sistema entrar em vigor, toda e qualquer informação sobre atos e fatos de natureza trabalhista havido com o empregado, terá de estar ao par das demais informações registradas pela empresa no sistema, sob pena de serem tidos como ilegais e até nulos aqueles atos jurídicos trabalhistas, conforme o caso.

Além disso, conforme explica o coordenador da Câmara de Trabalho e Previdência da ACP, o advogado Doutor Rodrigo Goulart, possivelmente haverá custos adicionais para as empresas. Entre eles, o principal é o alto valor de atualização dos sistemas informáticos de folha salarial, que terão que ser compatíveis com o programa e os investimentos em treinamento de empregados. Além disso, no início haverá a convivência dos vários sistemas, como, por exemplo, o eSocial e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Nesse período de

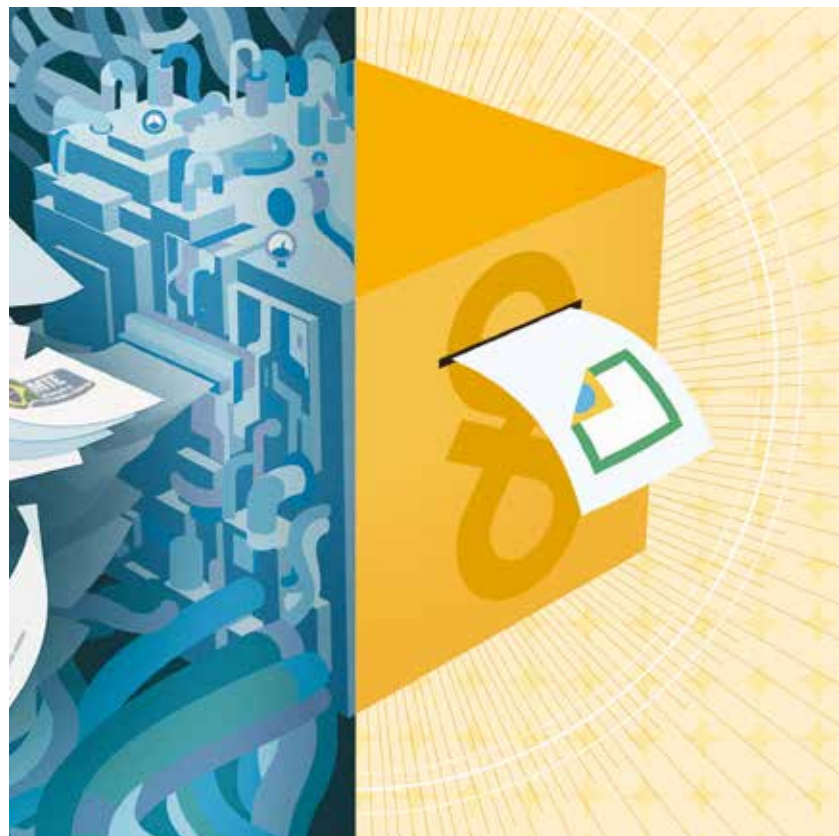


ILUSTRAÇÃO: RAFAEL FACCONI

transição, as empresas terão que arcar com o custo do envio de informações em duplicidade.

O sistema poderá aumentar a burocracia e o custo administrativo, explica Hack. O novo modelo é mais um projeto do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), do qual já fazem parte outros sistemas como a nota fiscal eletrônica e o Sped Fiscal. Dessa vez, o sistema estabelece o envio de forma digital por parte das empresas das informações cadastrais de todos os empregados, exigindo que os dados dos trabalhadores que estejam no Cadastro Nacional de Informação Social (Cnis), sejam idênticos aos que estão no RET da empresa. “Se os dados não baterem, os arquivos do eSocial não conseguirão ser gerados. Aventa-se a possibilidade do sistema passa a exigir informações que antes não eram exigidas, por exemplo, se o trabalhador possui casa própria e se fez uso do fundo de garantia”, alerta Goulart.

A fiscalização online multará automaticamente infrações e as empresas

Quando o sistema entrar em vigor, toda e qualquer informação sobre atos e fatos de natureza trabalhista havido com o empregado, terá de estar a par das demais informações registradas pela empresa no sistema

devem ficar atentas às exigências e prazos estabelecidos afinal, apesar de não tratar de novas legislações, pode causar transtornos para os empresários por conta do grande volume de dados necessários.

O RET também será utilizado para validar a folha de pagamento. Este só será aceito se todos os trabalhadores ativos constarem na folha digitalizada, consequentemente, se os trabalhadores constantes da folha de pagamento estiverem no registro. **OX**



Agora, a partir de duas pessoas sua empresa já pode ter um plano Empresarial da Unimed Curitiba. Uma novidade exclusiva para os associados da Associação Comercial do Paraná. **Aproveite e faça já o seu.**

*Esta Promoção não é válida para clientes que já possuam Unimed Curitiba

(41) 3320-2929
sac@acp.org.br

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

Unimed 
Curitiba

Economia terá mais um



“O Brasil sempre foi muito impactado pelos acontecimentos internacionais”

SÉRGIO GUIMARÃES HARDY
PRESIDENTE DO CORECON

BAIXO NÍVEL DE INVESTIMENTO, JUROS ALTOS E TENDÊNCIA INFLACIONÁRIA SÃO ALGUNS DOS ENTRAVES AO CRESCIMENTO DO SETOR PRODUTIVO



“O ANO DE 2014, PARA NÃO CONTRASTAR COM A REALIDADE, não será um ano fácil para o empresariado, a começar pela tímida expectativa de crescimento do PIB, numa repetição dos pífios resultados dos últimos três anos”, afirmou o empresário Edson José Ramon, presidente da ACP, ao analisar as tendências da economia no atual exercício. Para Sérgio Guimarães Hardy, presidente do Conselho Regional de Economia do Paraná (Corecon) “o Brasil não é uma ilha e, por isso sempre foi muito impactado pelos acontecimentos internacionais”. Por sua vez, o consultor de economia da ACP, Maurílio Schmitt, citou a realização da Copa do Mundo e eleições gerais ao indagar se haverá “algum legado” deixado pelo maior evento do futebol mundial.

Dentre as dificuldades lembradas por Ramon, o destaque é a pesada carga tributária que no ano passado chegou a R\$ 1,8 trilhão, dos quais R\$ 1,1 trilhão em impostos e tributos federais. “A quantia não tem precedentes, mas os governadores e prefeitos continuam a reclamar de Brasília o aumento da transferência de verbas federais para a melhoria da qualidade de vida da população”, enfatizou.

Schmitt lembrou os três anos de crescimento pífio da riqueza nacional (média anual de 2% desde 2011), embora ainda se perceba a trajetória descendente dos indicadores de desigualdade social, com base na universalização do

ensino fundamental na década de 90, o aumento real do salário mínimo e de programas sociais como o Bolsa Família. Contudo, o economista apontou que “a estagnação da economia produz efeitos indesejados, pois diante das indecisões do governo em relação às medidas de política econômica e da burocracia, o empreendedor tem se mostrado reticente quanto a futuros investimentos”.

INFLAÇÃO E INSTABILIDADE

Por sua vez, o também economista Cláudio Shimoyama, diretor do Instituto Datacenso, sustentou que “as condições dadas infelizmente não favorecem a economia brasileira”, citando a inflação, instabilidade e manifestações populares, “além de inúmeras incertezas e a incidência de fatores externos que dificultam a expansão da economia”. Ressaltou que mesmo sendo o ano da realização da Copa do Mundo e de eleições “2014 pouco influenciará no desempenho econômico”.

A inflação prosseguirá elevada, “mantendo-se em torno de 6% e a taxa de juros também continuará a subir, projetando 11,7%”, comentou Shimoyama, acrescentando que “quanto ao câmbio haverá mais desvalorização do real frente ao dólar, pela má performance da economia em relação a outros países, ficando a moeda norte-americana em torno de R\$ 2,45”.

ano difícil em 2014



“Diante das indecisões do governo em relação às medidas de política econômica e da burocracia, o empreendedor tem se mostrado reticente quanto a futuros investimentos”

MAURÍLIO SCHMITT
CONSULTOR DE ECONOMIA DA ACP



O presidente do Corecon-PR diz que as medidas de política econômica praticadas pelo FED (Banco Central dos Estados Unidos), por exemplo, a taxa de desemprego de 6,7% e inflação abaixo de 2%, acompanhadas de outros estímulos monetários afetam a economia brasileira na medida em que “a entrada maior de dólares faz com que a moeda americana se desvalorize frente ao real e o Brasil tenha dificuldade para exportar”. No entanto, se o cenário mudar até o início de 2015, como muitos esperam, “a tendência é a desvalorização do real e a fuga de investidores do Brasil para os Estados Unidos”, além da probabilidade da “elevação da taxa de juros e maior impacto sobre a inflação”.

Na perspectiva do presidente do Corecon-PR, com a desvalorização do real o ritmo das exportações poderá crescer, “mas não a ponto de equilibrar a balança comercial”, embora as reservas permitam o controle do déficit. Entretanto, um desafio que o governo terá de enfrentar “é a desconfiança em relação às contas públicas”, comprometendo-se com a economia de 1,5% a 2% do PIB para controlar o déficit público e acalmar o mercado.

REBAIXANDO ESTIMATIVAS

O cenário econômico, na verdade, não propicia bons augúrios para a temporada, tendo em vista que a produção industrial voltou a decepcionar no final do ano passado, levando os economistas a rebaixar as estimativas de crescimento da economia brasileira tanto em 2013 como igualmente nesse ano. Com a expressiva queda de 3,5% em dezembro sobre o índice do mês anterior, a indústria fechou o ano com o inexpressivo aumento de 1,2% da produção em relação a 2012.

Diante das dificuldades e do ritmo lento da atividade na virada de 2013 para 2014, os economistas menos confiantes se obrigaram a rever a projeção de crescimento do PIB desse ano de 1,8% para 1,5%. Muitos bancos e consultorias econômicas e de investimentos refizeram suas contas em função dos fracos resultados de dezembro, reduzindo a projeção de crescimento do PIB de 2014 de 2,5% para 2,1%.

“As condições dadas infelizmente não favorecem a economia brasileira”

CLÁUDIO SHIMOYAMA
DIRETOR DO INSTITUTO DATACENSO




Analistas lembraram que a produção da indústria em dezembro do ano passado ficou 7% abaixo do pico de maio de 2011, quando o setor se apresentava recuperado da crise de 2008 e 2009. Entretanto, a partir daquela data o retrato do setor, que tem implicações sobre o comércio, emprego e renda, é de estagnação. O terreno perdido não foi recuperado desde então e a prova está no crescimento industrial de 1,2% do exercício passado, enquanto no início do ano as principais consultorias econômicas trabalhavam com a expectativa de alta de 3% na produção.

O governo tentou impulsionar o setor industrial ao prorrogar a redução do IPI sobre veículos e eletrodomésticos, oferecendo juros mais baixos para a aquisição de máquinas e equipamentos, além de zerar o imposto sobre a folha de pagamentos de mais de 50 atividades. Embora a medida tivesse afetado a arrecadação governamental, houve reduzido impacto no desempenho geral da indústria.

_ CUSTOS ELEVADOS

Outro fator recorrente na análise do comportamento industrial é a concorrência sofrida pela produção nacional com as importações, tanto no mercado interno quanto no exterior. O argumento dos empresários está nos custos elevados da produção interna, puxados pela energia e mão de obra mais caras.

Um alento para a economia brasileira poderá vir da recuperação dos Estados Unidos e a retomada do potencial de consumo de manufaturados. Contudo, a dificuldade poderá aumentar com o agravamento do quadro argentino, o terceiro maior mercado importador brasileiro.

No final de janeiro a pesquisa Focus do Banco Central, realizada com economistas das principais instituições financeiras, confirmou a revisão das estimativas de comportamento de diversos setores da economia brasileira: a expansão do PIB desse ano foi mantida em 1,9%, ao passo que a expectativa para 2015 continua em 2,2%. Em relação à inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2014, os economistas acreditam no percentual de 6%, projetando leve queda no próximo ano (5,7%). A balança comercial em 2014 foi estimada na faixa dos R\$ 8,25 bilhões, devendo aumentar para R\$ 13 bilhões em 2015. 

Projeto Boa Compra certifica associados

TENDO EM VISTA O AUMENTO significativo do número de reclamações entrantes nos órgãos de defesa do consumidor, o Conselho de Bairros do Comércio Vivo e Centro Vivo da ACP e o Procon-PR firmaram um termo de cooperação entre a Secretaria de Justiça do Estado, que findou o projeto Boa Compra, cujo objetivo da campanha informativa foi orientar os associados da ACP a respeito da legislação e direitos do consumidor, como também a prevenção de novas reclamações junto ao órgão, buscando harmonizar as relações de consumo.

Os cinco encontros com os associados e a diretora do Procon-PR, Claudia Silvano, foram realizados entre os meses de julho e novembro do ano passado na sede da ACP. Mensalmente a entidade organizou um café da manhã pra promover debates entre a representante do Procon e seus associados, abordando temas ligados as relações de consumo.

Elisa Schmidlin Cruz, gestora responsável pelo Projeto Boa Compra, explica que os participantes que frequentaram três dos cinco encontros, obtiveram o certificado de “Estabelecimento participante do projeto Boa Compra”, - que atesta o conhecimento sobre os direitos do consumidor e legislação. “A maioria dos 320 participantes de 60 estabelecimentos comerciais aprovaram e também indicariam a realização de uma nova edição do projeto”, pois durante os encontros foram debatidos temas relacionados ao cotidiano das relações de consumo como também foram feitas análises de casos concretos”, afirmou a gestora.



O participante Mauro Berardi Júnior, supervisor e responsável pelo setor de pós-vendas da Multiloja, destaca que os encontros fortaleceram a relação entre os fornecedores com o Procon, como também foi uma boa oportunidade para sanar dúvidas. Na opinião de Berardi, um dos assuntos de maior destaque foi sobre a importância do o Art. 12, que aborda a Responsabilidade pelo Fato do Produto e do Serviço, assegurando ao consumidor seus direitos e responsabilizando o fabricante, produtor e construtor pelo produto.

Segundo Claudia Silvano, “o objetivo do projeto foi alcançado, pois recebemos inúmeros elogios referentes aos conteúdos abordados e quanto à forma de apresentação e exposição dos assuntos”. Os associados foram bastante receptivos e aprovaram uma nova edição do encontro, observou. **oio**



... MAURO BERARDI JÚNIOR COM O SEU CERTIFICADO “ESTABELECIMENTO PARTICIPANTE DO PROJETO BOA COMPRA”



Campanha contra a pichação:

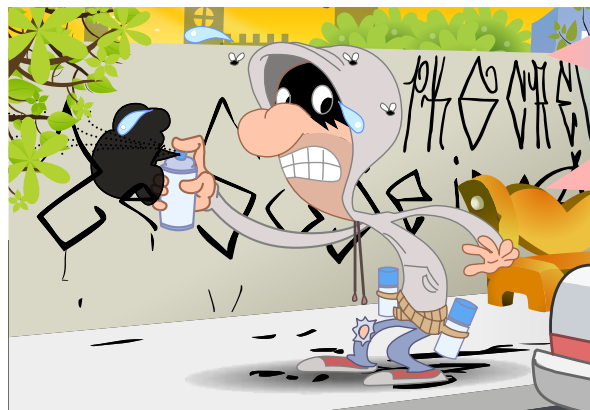


A CAMPANHA “PICHAÇÃO é crime. Denuncie”, teve sua segunda fase lançada na sede da Associação Comercial do Paraná, com a presença do prefeito Gustavo Fruet, que assinou o protocolo de intenções entre a entidade de classe empresarial e a administração municipal.

A nova fase da campanha terá um caráter mais lúdico, em paralelo ao incentivo às denúncias pelo telefone 153. “A ACP estará sempre disponível para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos de Curitiba, uma cidade referência em urbanismo internacional”, declarou Fruet.

O aspecto de maior abrangência da campanha com vistas à valorização do estímulo à cidadania foi destacado pelo prefeito. “O aumento da autoestima do cidadão traz as pessoas para mais perto do processo e se traduz no evidente sucesso da atuação entre setor público, privado e população”, destacou. Para isso, as ações terão o objetivo de conscientizar a população que será chamada para participar do processo.

PICHAÇÃO



O destaque da campanha deste ano são dois personagens contra o “Zé Sujeira”, criados especialmente para ilustrar as peças publicitárias para veiculação na TV, rádio e mídias externas. A inspiração foi Sujismundo, animação famosa nos anos 70, que incentivava a limpeza e higiene nas cidades.

Desde o início da empreitada em 2013, as ações da campanha mobilizaram a população triplicando o número de atendimentos pelo número 153 da Guarda Municipal. Até 2011, era registrada a média anual de 700 denúncias, mas no ano de 2013 esses números subiram para mais de 2 mil, com 375 prisões/apreensões de 202 adolescentes e 173 adultos.



incentivo a denúncias continua



A ACP estará sempre disponível para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos de Curitiba, uma cidade referência em urbanismo internacional”

GUSTAVO FRUET,
PREFEITO DE CURITIBA

Gestão eficiente é ferramenta de governança corporativa

COORDENADO PELO 1.º VICE - PRESIDENTE, JOSÉ EDUARDO DE MORAES SARMENTO, o Conselho Gestor da Associação Comercial do Paraná é um órgão auxiliar da presidência com o objetivo de analisar e recomendar ações nas áreas de administração, finanças, eventos e outras. Segundo o coordenador, o referido conselho foi criado na primeira gestão do presidente Edson José Ramon “em função da implantação do sistema de governança corporativa na administração da entidade”.

Sarmento afirmou também que o conselho demonstrou ser uma ferramenta útil para as próximas administrações, tendo em vista ser integrado “em sua maioria pelos vices-presidentes das áreas específicas e pela gerência geral”. Experiência nova na condução administrativa da Casa, o referido conselho “implantado no primeiro biênio, hoje está plenamente consolidado demonstrando sua grande utilidade para a presidência”, disse.

Dentre as orientações mais importantes que o Conselho Gestor apresentou à atual direção da ACP “foi a criação de uma comissão de eventos, com o estabelecimento de uma série de normas que passaram a regulamentar a atividade”, revelou o coordenador ao considerar que os benefícios da atuação do conselho se tornaram notórios na redução de custos, folha de pagamentos e controle de pessoal.

Consolidada na moderna administração de empresas privadas e organizações não empresariais, a governança



_ JOSÉ EDUARDO DE MORAES SARMENTO

“O conselho demonstrou ser uma ferramenta útil para as próximas administrações, tendo em vista ser integrado em sua maioria pelos vices-presidentes das áreas específicas e pela gerência geral”

JOSÉ EDUARDO SARMENTO
1º VICE-PRESIDENTE DA ACP

corporativa é definida pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que já realizou 14 congressos nacionais sobre a prática, como o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas a priorizar o relacionamento entre proprietários, conselho de administração, diretoria e órgãos de controle.

As boas práticas da governança corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e aumentar o valor da organização, além de contribuir para sua longevidade, conclui o IBCG. **oio**



PONTO DE ATENDIMENTO AO EMPREENDEDOR

Curitiba - PR



Com o PRÓPRIO, você conta com a orientação necessária para tomar as decisões certas e abrir seu negócio.

Compreender e avaliar cada etapa que antecede o empreendimento é imprescindível para o sucesso do negócio!

R\$ 75,00 (3 módulos + consultoria de Análise de Plano de Negócios)

PERFIL EMPREENDEDOR

4h

Conhecer as características essenciais dos empresários de sucesso, refletir sobre as atitudes, habilidades e valores essenciais à eficácia pessoal, ao relacionamento interpessoal e ao empreendedorismo, além de fazer um inventário pessoal e buscar comprometer-se em potencializar características indispensáveis para o empreendedor, vivendo nas que julgar mais necessárias.

BUSCA DE INFORMAÇÕES

4h

Conhecer as questões fundamentais para abertura de negócio e elaborar o roteiro de coleta de informações que forneça subsídios para a consultoria Análise de Negócios.

ESTRUTURAÇÃO DO NEGÓCIO

4h

Obter informações, técnicas e procedimentos para planejar seu negócio, coletar informações no mercado e aplicar no planejamento do empreendimento, fazer uma análise da viabilidade do negócio, elaborar Plano de Negócio e Plano de Ações de Marketing.

Turma 1

20/2 - Perfil do empreendedor
27/2 - Busca de informações
13/3 - Estruturação do negócio

Turma 2

8/4 - Perfil do empreendedor
15/4 - Busca de informações
29/4 - Estruturação do negócio

Turma 3

16/7 - Perfil do empreendedor
23/7 - Busca de informações
6/8 - Estruturação do negócio

Turma 4

3/11 - Perfil do empreendedor
10/11 - Busca de informações
24/11 - Estruturação do negócio

CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM FINANÇAS

13 e 25/2, 12 e 26/3,
10 e 24/4, 8 e 22/5,
5 e 25/6, 3 e 23/7,
6 e 21/8, 11 e 25/9,
9 e 23/10, 6 e 18/11, 4/12

Consultor: Claudinei Guilherme
Horário: 9 às 17 horas*
R\$ 60,00 a hora

CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM MARKETING

10/3, 13/5, 23/7,
24/9 e 21/10

Consultor: Vivian Albuquerque
Horário: 9 às 17 horas*
R\$ 60,00 a hora

*Agende um horário para atendimento

Inscriva-se já, vagas limitadas!

Ponto de Atendimento ao Empreendedor
Rua XV de Novembro, 621 - 1º andar - Centro
Curitiba/PR
(41) 3320-2993



www.facebook.com.br/ACPEspacodoEmpresario

Abril

CONTROLES FINANCEIROS ESSENCIAIS

Data: 14 e 16/4 Horário: 18h30 às 22h30

Visa o micro e pequeno empresário que necessita de uma gestão simplificada e eficiente para organizar suas finanças. Controles e registros financeiros, contas a pagar e contas a receber, entradas e saídas, fluxo de caixa.

Clauinei Guilherme / 8h / R\$ 100,00

Junho

SEJA COMPETITIVO, VALORIZE SEU CLIENTE!

Data: 5/6 Horário: 19h às 21h

Sensibilizar e focar para a importância do diferencial no bom atendimento, provocando reflexões e estimulando os pontos que interferem/contribuem para um atendimento que venha a encantar o cliente e consequentemente aumentar os resultados da empresa.

Carmem Lúcia Mickosz Ravedutti / 2h / R\$ 20,00

Julho

LIDERANÇA: A MELHOR EQUIPE É A SUA.

Data: 30/7 Horário: 19h às 22h

Objetivo proporcionar ao empresário uma consciência da importância da satisfação de seus colaboradores. Colaborador satisfeito é o melhor cartão de visita de sua empresa. Estilos de Liderança, comunicação líder e liderado, resolução de conflitos, o uso do poder da liderança, papel do líder na formação e desenvolvimento de sua equipe, como dar e receber feedback

Carmem Lúcia Mickosz Ravedutti / 3h / R\$ 50,00

Agosto

ADMINISTRAÇÃO E FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA PARA O COMÉRCIO

Data: 21/8 Horário: 19h às 22h

Aborda como calcular e gerenciar os custos das mercadorias através de um levantamento de dados estruturado e gerenciá-los através de uma planilha financeira, formar o preço de venda de seus produtos com base nos custos e na análise do mercado concorrente.

Clauinei Guilherme / 3h / R\$ 50,00

Setembro

COMEX – COMO INICIAR SEUS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Data: 25/9 Horário: 19h às 22h

Voltado ao empresário que busca começar ou expandir seus negócios visando o mercado internacional. De maneira fácil e prática terá as informações básicas para entrar nesse vasto mercado. O processo de internacionalização e porque devo fazê-lo.

- Planejar a empresa para esse momento
- Análise de mercado, oportunidades, concorrência, regulamentação, barreiras, canais de distribuição, logística, questões culturais
- Contratos internacionais
- IMPORTA FÁCIL/EXPORTA FÁCIL

Telmo Bradasch / 3h / R\$ 50,00

Outubro

ESTOQUES: PROBLEMA OU SOLUÇÃO

Data: 21/10 Horário: 18h30 às 22h30

Cada vez os estoques tem merecido atenção dos empresários, principalmente os atuantes no comércio e na indústria, em função de , por um lado, seus custos de sua manutenção e, por outro , por serem fundamentais para o funcionamento operacional do negócio. Poder avaliar os custos deste ativo e que pode ajudar na resposta às seguintes questões: o que manter, quando abastecer, quando gastar e quando comprar.

Marilene Bronoski / 3h / R\$ 50,00



Itaipu apoia Paraná Trade

O DIRETOR GERAL BRASILEIRO DA ITAIPU BINACIONAL, Jorge Samek,

esteve na ACP, prestigiando a apresentação do MegaMídia Group sobre a plataforma de negócios Paraná Trade. Participaram também do evento integrantes do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex - RI), o secretário chefe da Casa Civil, Reinhold Stephanes, além de lideranças empresariais que debateram estratégias de fomento e desenvolvimento econômico do estado.

O presidente da ACP, Edson José Ramon, recepcionou os convidados falando da sobre a união das classes empresariais no sentido de promover o crescimento e fortalecimento dos negócios. “Esta plataforma irá favorecer o desenvolvimento do comércio exterior, como também trará informações sobre importação e exportação ao empreendedor”, afirmou.

Novas empresas estão se instalando nos últimos tempos no oeste do Paraná, pois a região é ponte de acesso a países em ascensão como o Paraguai, que teve nos últimos anos a média de 13% de crescimento, informou Samek.



_ CELSO HEY, DIRETOR PRESIDENTE DA MEGAMÍDIA GROUP



FOTOS: FELIPE ROSA

_ JORGE SAMEK, DIRETOR GERAL BRASILEIRO DA ITAIPU

“Hoje, Foz do Iguaçu não se destaca apenas pelo turismo, mas também no desenvolvimento agrário, pois a região vem ganhando bastante destaque nessa área. Vejo que a plataforma é uma grande oportunidade para ampliar investimentos”, concluiu.

O diretor presidente da MegaMídia Group, Celso Hey, disse que a plataforma Paraná Trade é composta de meios complementares de comunicação e informação, tais como portal mobile, newsletter semanal, revista bimensal, canal de TV, summit e prêmio destaque. “O projeto foi dimensionado para servir como uma das mais completas fontes nacionais de apoio aos exportadores e importadores”, assegurou.

Para o coordenador do Concex-RI, Carlos Eduardo Guimarães, esta é uma ferramenta perene para empresas locais como também para aquelas que são de fora e estão em busca de expansão. ∞





**Pichação?
Aqui não,
Zé Sujeira.**

**Pichação é crime.
Denuncie 153.**



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

ACP premia vencedores do concurso Minha ideia Muda o Mundo



DONO DA REDE DE RESTAURANTES MADERO, JUNIOR DURSKI, FALOU SOBRE EMPREENDEDORISMO AOS CONVIDADOS E GANHADORES DO CONCURSO

O CONSELHO DE JOVENS EMPRESÁRIOS

(CJE) premiou os primeiros colocados da 2ª edição do concurso “Minha Ideia Muda o Mundo”, que receberam do presidente da ACP, Edson José Ramon, do vice-presidente e coordenador do Conselho de Jovens Empresários (CJE), Henrique Domakoski e do diretor-presidente da Fomento Paraná, Juraci Barbosa Sobrinho, cheques no valor de R\$ 10 mil e R\$ 5 mil, respectivamente. Na ocasião o empresário e chefe de cozinha Júnior Durski, discorreu sobre sua trajetória profissional e falou sobre empreendedorismo.

Ramon abriu a cerimônia falando da importância da inovação, ousadia e empreendedorismo e disse que esses quesitos estão presentes no estatuto da entidade, mencionando que “ao promover eventos como esse, a ACP cumpre seu dever de casa, pois aqui temos um pilar com o passado, porém com visão de futuro e inovação”.

O mineiro de Juiz de Fora, André Medina da Fonseca, classificado em primeiro lugar – com a ideia de desenvolver um site para organizar partidas de futebol – veio a Curitiba dessa vez para receber o prêmio de R\$10 mil. “Agora é só colocar a mão na massa”, afirmou, ao informar que “o site já está quase pronto”. Já as segundas

colocadas Vivian Escorsin e Ana Nisio, idealizadoras do projeto “Amora”, que irá produzir e comercializar cadernos, por meio de ações assistencialistas, receberam R\$ 5 mil. Vivian agradeceu a oportunidade e disse que “concursos como esse são muito importantes no sentido de ajudar o desenvolvimento político e social do país, além de transformar ideias em um projeto real”.

O terceiro lugar ficou com o grupo Esperança On Line (RJ). O site de doações de móveis, roupas e brinquedos recebeu consultoria empresarial fornecida pela FAE, divulgação no site www.startup-company.com.br e folheto eletrônico de divulgação (SolutionMaiscom).

Para o empreendimento decolar é necessário agregar experiência, ter bons parceiros, como também ser bem assessorado

DURSKI X MADERO

Natural de Prudentópolis e filho de madeireiros, o proprietário da rede de restaurantes Madero e do restaurante Durski, Luiz Renato Durski Júnior, falou aos convidados sobre sua trajetória profissional. Formado em direito, mas sem encontrar vocação para dar continuidade à profissão, aos 22 anos acompanhou seu pai ao Mato Grosso e Rondônia para entrar no ramo de importação e exportação de madeiras.

Após 15 anos fora de Curitiba, retornou em 1999 convicto de sua vocação para a cozinha, montando seu primeiro empreendimento, o restaurante Durski, especializado em comida típica polonesa e ucraniana. Em 2005 abriu a primeira unidade do Madero. O empresário contou que nos dois empreendimentos o início foi muito difícil, e que chegou a servir comida de graça aos amigos para que eles pudessem avaliar seus pratos.

Durski enfatizou que para o empreendimento decolar é necessário agregar experiência, ter bons parceiros, como também ser bem assessorado, finalizando com seu segredo: “Procuro fazer o melhor possível, dar o melhor de mim, entregar o que prometo e, acima de tudo, tratar bem meus funcionários e clientes”.



FOTOS: FELIPE ROSA

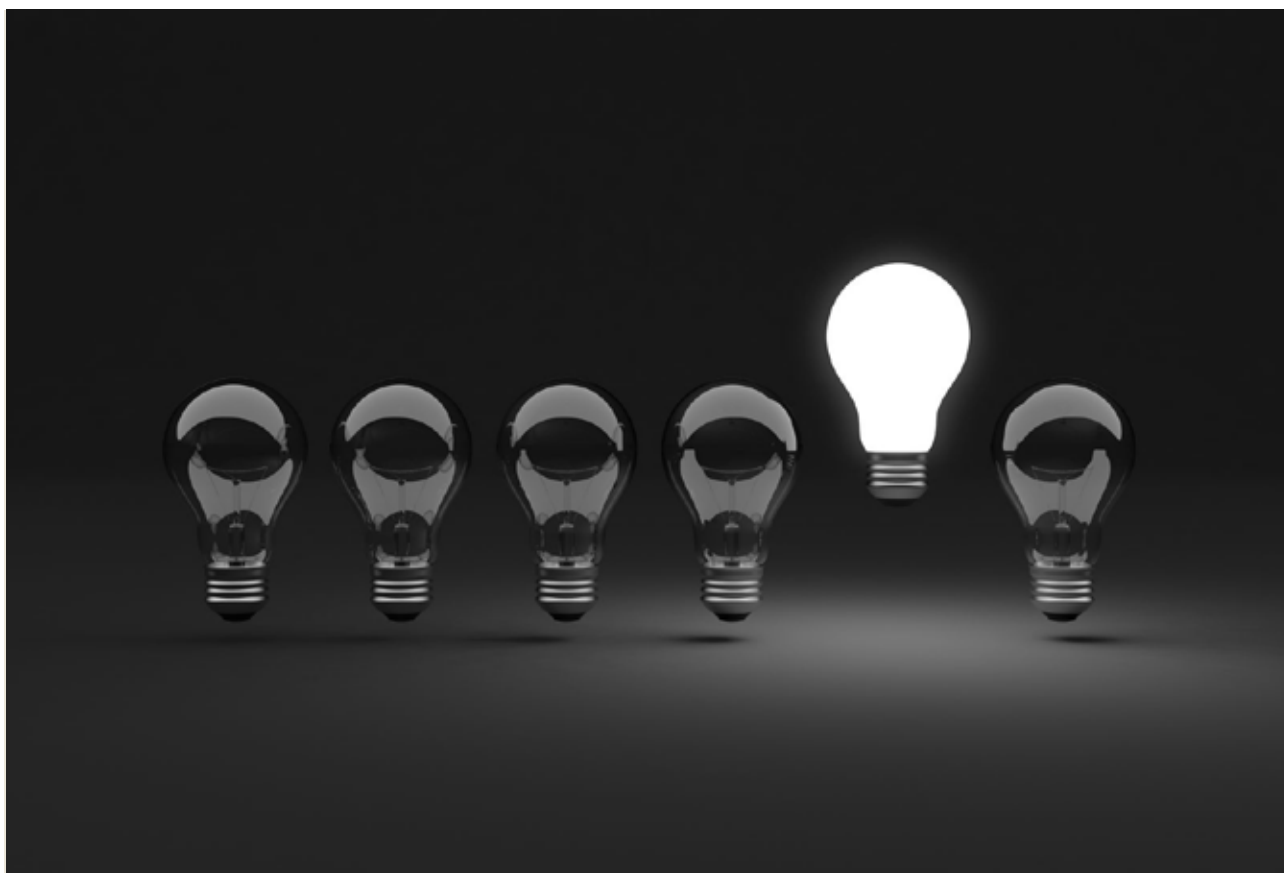


“Procuro fazer o melhor possível, dar o melhor de mim, entregar o que prometo e, acima de tudo, tratar bem meus funcionários e clientes”

LUIZ RENATO DURSKI JÚNIOR,
PROPRIETÁRIO DA REDE DE RESTAURANTES
MADERO E DO RESTAURANTE DURSKI

Inovação é ferramenta para criar riqueza

EMPRESAS TÊM VISÃO
DO FUTURO AO CUIDAR
DO PRESENTE



Existem mais de 2,5 milhões de termos na internet que explicam inovação. Os conceitos estão concentrados em áreas como criatividade, invenção aplicada, modelos de negócios e aqueles que definem inovação como “O atendimento de aspirações ainda não atendidas”, segundo explicou Eduardo Aichinger, coordenador do Instituto ACP para Inovação.

É preciso entender primeiro que existem dois tipos de inovação: a sus-

tentadora, que alicerça o core da empresa, ou seja, a atividade que faz a corporação sobreviver. E a disruptiva, que causa uma ruptura no modelo de negócios. É fundamental para as empresas focarem nesses dois elementos: de um lado, o cuidado com o presente e, de outro, a visão de futuro.

A inovação é fundamental, diz ainda o coordenador, “pois através dela as organizações tornam-se

capazes de gerar riqueza contínua e, assim manterem-se ou tornarem-se competitivas em seus mercados”. Contudo, na maioria dos casos, as empresas usam os concorrentes como base de referência para suas próprias iniciativas de inovação. Com isso, as estratégias competitivas tendem a ser muito parecidas dentro de um mesmo mercado e apenas a empresa que se afasta do grupo, consegue diferenciar-se.

_ CONCEITOS E ESTRATÉGIAS

Para que se crie um ambiente corporativo propício à geração de inovação “é necessário que os líderes das organizações promovam a inovação”, assinala Aichinger, sublinhando que a melhor forma de o fazer é trabalhar para que os conceitos e estratégias de inovação sejam assimilados por todos os funcionários, clientes, acionistas e fornecedores. A inovação pode estar em qualquer lugar e para isso é preciso criar uma rede de parcerias colaborativas. É o chamado “open innovation”, que nada mais é do que montar ecossistemas empresariais globais.

Seu objetivo principal é desenvolver uma cultura de inovação, através do incentivo à mudança de comportamento das pessoas, desenvolvendo suas competências e obtendo o comprometimento com a construção do seu futuro e da organização. “Essas pessoas olharão para as mudanças, tendências e oportunidades que estão surgindo e desenvolverão soluções para os desafios da empresa, através de novas e diferentes perspectivas”, acrescentou.

Algumas empresas já praticam a gestão da inovação de forma estruturada e sistematizada, com a análise da carteira de projetos, definição de prioridades de investimento, capacitação e captação de recursos. As experiências bem-sucedidas, na maior parte das vezes, estão associadas a ambientes de inovação e agentes externos, que dão suporte às estratégias das empresas.

“Para que se crie um ambiente corporativo propício à geração de inovação é necessário que os líderes das organizações promovam a inovação”

EDUARDO AICHINGER
COORDENADOR DO INSTITUTO ACP PARA INOVAÇÃO



_ ELO DE INTEGRAÇÃO

O Instituto ACP Inovação que atua como elo de integração entre governo, academia e o comércio, por meio dos seus representantes tem proporcionado encontros e debates sobre o tema e tem, junto com as entidades de classe, participado e incentivado a cultura de inovação.

O instituto participa do comitê de inovação do Fórum Permanente Futuro 10 que tem as seguintes atividades priorizadas:

01. Aprovação da Lei de Inovação e regulamentação dos dispositivos por decreto;
02. Regulamentação de mecanismos de:
 - Subvenção econômica para as empresas inovadoras (Tecnova-PR);
 - Financiamento reembolsável com juros equalizados (Inovacred, BRDE);
 - Bolsas da Fundação Araucária para inserção de mestres e doutores nas empresas;
 - Incentivos fiscais para as empresas inovadoras;
03. Criação do Conselho Estadual de Inovação, composto pelos diversos atores envolvidos;
04. Desenvolvimento e aplicação de um curso prático de empreendedorismo inovador nas universidades no Paraná;
05. Desenvolvimento e aplicação de um curso de formação de agentes empresariais de inovação, visando inserir na maioria das empresas paranaenses, recursos humanos especializados;
06. Criação de uma agenda anual estadual de rodadas de negócios icts-empresas, e feira de negócio icts-empresas “inovatec”
07. Criação e operação de um fundo de seed money para o Paraná; desenvolvimento de redes de investidores-anjo em todas as macrorregiões do estado; atração de fundos de venture capital e private equity.

Ministro Afif Domingos homenageado pela ACP

O MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA (SMPE/PR), Guilherme Afif Domingos, recebeu o título de Cidadania ACP, concedido a personalidades que se destacam na esfera pública ou empresarial pelo respeito à ética e transparência. O evento contou com a presença do governador Beto Richa.

Em seu discurso de apresentação, o presidente Edson José Ramon enfatizou que a homenagem ao ministro é “a evocação de sua passagem pela presidência da Associação Comercial de São Paulo e as extraordinárias vitórias obtidas em prol do desenvolvimento do setor produtivo”.

Em evento paralelo na sede da entidade, Afif apresentou a Caravana da Simplificação – encontros pelo país realizados com o intuito de promover o novo Simples Nacional e a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas



_ RICARDO BARROS, BETO RICHÁ, AFIF DOMINGOS, EDSON JOSÉ RAMON E GLÁUCIO GEARA

e Negócios (Redesim), processo único que vai integrar todos os órgãos e entidades da União, Estados e Municípios envolvidos com a legalização de empresas. Curitiba é a quarta das 27 capitais a receber a Caravana.

Ao tomar a palavra, o ministro contou sua trajetória na luta pelas micro e pequenas empresas que, por exemplo, compõem cerca de 90 por cento do quadro de associados da ACP, adotando proposições para tornar ainda menos burocratizado o Simples Nacional. Além disso, tanto na iniciativa privada, em posições de comando nas entidades de classe, foi notória sua atuação em defesa do associativismo e, sobretudo, nas lides do Parlamento e como candidato à Presidência da República em 1989, quando foi o candidato mais votado no Paraná.

Sobre suas atividades na constante luta pela simplificação tributária, Afif afirmou que “o simples deve ser o mantra de todos nós com o intuito de

facilitar a vida dos cidadãos que precisam ser protegidos contra a burocracia paralisadora que domina o Brasil. Ela impede o progresso e desestimula o empreendedorismo.” Segundo o ministro, o próximo passo à frente da secretaria nacional será a criação de um site que funcionará como balcão de atendimento para todas as empresas, capaz de propiciar o desenvolvimento do processo completo desde a abertura de um CNPJ até seu fechamento.

Também participaram da reunião o presidente da Federação das Indústrias, do Estado do Paraná (FIEP) Edson Campagnolo, o diretor nacional do Sebrae José Claudio, presidente da Junta Comercial do Paraná (Jucepar) Ardisson Akel, o secretário da Indústria e Comércio e Relações com o Mercosul, Ricardo Barros, o presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas (Conampe), Ercilio Santinoni e o deputado federal Eduardo Sciarra. ∞



_ MINISTRO GUILHERME AFIF

MASSA CARD CORPORATE.

O SEU TIME MERECE UM BENEFÍCIO EXCLUSIVO E DIFERENCIADO.



TK | PUBLITEX

Não importa o tamanho da sua empresa, o cartão Massa Card oferece inúmeras vantagens para você e seus funcionários.

- Cartão de crédito e de benefícios
- Pequena mensalidade de R\$ 29,90 por mês
- Compras premiadas e promoções exclusivas

Aproveite e faça o melhor pela sua equipe.



Assistência Farmacêutica

Rede de Farmácias com descontos de até 60%



Seguro de Acidentes Pessoais

Cobertura de até R\$ 18.000,00



Assistência Residencial 24hs

Chaveiro, Encanador e Elétrica



Assistência Funeral

Cobertura de até R\$ 3.000,00, Transporte de Familiar para Liberação do Corpo, Translado do Corpo (Brasil), Locação de jazigo por (3 anos), e a principal vantagem o plano é Familiar e a cobertura até 75 anos.

Sorteio Capitalização

Sorteio Mensal de R\$ 10.000,00 pela Loteria Federal



Assistência Auto e Moto 24hs

Guincho, Mecânico, Chaveiro



Aconselhamento Médico por Telefone

Telefone - 24 horas por dia, 365 dias ao ano, sem limite de consultas via 0800, protocolos testados e aprovados pela Comunidade Científica



Plano Odontológico

Limpeza e prevenção, restaurações e tratamento de Canal



SOLICITE UMA PROPOSTA

Unidade Curitiba: 41 3320-2929
www.acpr.com.br | sac@acp.org.br

@ACPDigital

facebook.com/acpdigital

A ACP
faz
mais
por você

OXO ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Refinanciamento de imóvel é vantagem para empresas

A DECISÃO DE ABRIR O PRÓPRIO NEGÓCIO é um desafio repleto de obstáculos, em especial para pequenos empresários e comerciantes. Uma das dificuldades está na obtenção de financiamento para empresários que estão querendo ampliar seus negócios, abrir uma filial ou até capital de giro. A via convencional para pequenos e médios e, principalmente, empreendedores tem sido o uso de cheque especial, cartão de crédito e crédito pessoal, e isso vira uma bola de neve lá na frente, uma vez que o empreendedor está começando e não tem, necessariamente, capital para fazer frente a essas dívidas contraídas com juros elevados e prazo curto.

Essa foi a realidade enfrentada por Ademir Rodrigues da Silva, que sempre quis se tornar autônomo, e Edil Silvério, que comprou uma van e hoje transporta 24 alunos. Mas tudo isso teve um preço, literalmente.

FELIPE ROSA



_ALDO SILVANO É GERENTE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DO CONGLOMERADO FINANCEIRO BARIGÜI

_ DIFICULDADES EM BUSCA DO FINANCIAMENTO

No caso de ambos, um dos fatores determinantes para dar a guinada inicial no negócio chama-se crédito. No caso de Silva, ele fez a casa própria trabalhar a seu favor. O patrimônio, que representa dinheiro parado, foi refinanciado em parte. “Eu emprestei R\$ 70 mil e comprei meu primeiro caminhão ao custo de R\$ 60 mil”, orgulha-se. Já Silvério tomou empréstimo de R\$ 56 mil, usando o dinheiro para comprar uma van de valor de R\$ 46 mil e usei o restante para custear abertura de firma, documentação e revisão do veículo exigida pelos órgãos.

_ ALTERNATIVA COM PRAZOS LONGOS

Muitos empreendedores encontram no refinanciamento de imóvel a vantagem de alongar o prazo e pagar menos juros do que outras opções existentes no mercado. O prazo é de até dez anos para pagar o financiamento com juros a partir de 1,09% + IPCA ao mês, taxa menor se comparada a muitas outras modalidades existentes no mercado. O processo inclui uma análise do perfil do cliente, para a obtenção de uma linha de crédito que se encaixe às suas necessidades. “Temos como pré-requisito o comprometimento de no máximo 30% da renda, de forma que ele tenha capacidade de pagamento e não apenas entre em uma nova dívida”, orienta Aldo Silvano, gerente de Crédito Imobiliário do

Conglomerado Financeiro Barigüi. Para refinar o imóvel, o limite liberado é de até 50% do valor de avaliação do imóvel.

Na busca por melhores condições, o empréstimo com garantia de imóvel chamou a atenção de Marcos Camargo, sócio e proprietário do empório La Violetera. Ele refinanciou 30% do seu imóvel, obtendo recursos para montagem, mão-de-obra, imóveis e abertura da loja. O empório, especializado na venda de frutas secas, azeites, azeitonas, entre outros, aposta em um retorno mensal de R\$ 30 mil a R\$ 45 mil. “A minha escolha foi baseada na boa relação custo-benefício, além da agilidade do processo”, afirma.

AÇÃO ENTRE AMIGOS 2014

Em prol do



ERASTO GAERTNER

Compre a rifa Ação entre Amigos,
concorra a vários prêmios e ajude na
manutenção do Hospital Erasto Gaertner.

0800-643-4888

- 1º Prêmio: 1 Carro 0Km
- 2º Prêmio: 1 Motocicleta 0Km
- 3º Prêmio: 1 Refrigerador (Duplex Frost Free)
- 4º Prêmio: 1 TV LCD 42"
- 5º Prêmio: 1 Home Theater

VALOR: R\$ 7,00

*imagens meramente ilustrativas



Apoio:





Confira a programação da Escola de Comércio ACP para os meses de março, abril e maio de 2014

MARÇO DE 2014

10	Inglês básico para atendimento ao público no comércio 19h30 às 21 horas
10 a 12	Concessão de crédito pessoa física 19 às 22 horas
10 a 14	MS Excel 2007 - Básico 19 às 22 horas
10 a 14	Personal Stylist (consultoria de moda) 19 às 22 horas
11	Descubra seus Pontos fortes e como ter uma performance de Pico 19 às 22 horas
17 a 19	Liderando para alta performance em vendas 19 às 22 horas
18 a 20	Operador de Caixa 19 às 22 horas
27	Seminário E-commerce na Prática - Como Iniciar Minhas vendas e faturar com o E-commerce? 14 às 18 horas
24 a 26	Planejamento Estratégico 19 às 22 horas
24 a 26	Cobrança e negociação por telefone 19 às 22 horas
25 a 27	Telemarketing 19 às 22 horas
24 a 26	Redes Sociais nas negociações Imobiliárias 19 às 22 horas
24 e 25	Correspondentes Bancários (presencial) 18h30 às 22 horas
24 a 27	Preparatório presencial para certificação CPA-10 18h30 às 22 horas



ABRIL DE 2014

01	Oficina: Administração e planejamento do tempo 19 às 22 horas
01 a 03	Atendimento que gera resultado 19 às 22 horas
03	Palestra Prevenção a Fraudes e Golpes no Comércio 19h30 às 21 horas
07 e 08	Ecommerce para pequenas empresas 19 às 23 horas
07 a 11	MS Excel 2007 - Intermediário 19 às 22 horas
08, 10 e 11	Concessão de Crédito Pessoa Jurídica 19 às 22h30
09 a 11	Coaching para performance: Aprimorando pessoas, desempenhos e resultados 19 às 22 horas
14 a 16	Negociação Eficiente 19 às 22 horas
14 a 16	Vendas: Atitudes e técnicas dos campeões 19 às 22 horas
15	Oficina: Merchandising, organização e Fluxograma de loja 19 às 22 horas
15 a 17	Operador de Caixa 19 às 22 horas
22 a 25	Preparatório presencial para certificação CPA-10 18h30 às 22 horas
22 a 24	Telemarketing 19 às 22 horas
28 e 29	Correspondentes Bancários (presencial) 18h30 às 22 horas



MAIO DE 2014

05 a 07	Vendas: Atitudes e técnicas dos campeões 19 às 22 horas
6 a 08	Atendimento que gera resultado 19 às 22 horas
07 e 08	Workshop: Planeje o aumento de suas vendas 19 às 22 horas
14 e 15	Prevenção a fraudes 19 às 22h30
15	Oficina: Atendimento Eficaz 19 às 22 horas
19 a 23	MS Excel 2007 - Avançado 19 às 22 horas
19 a 21	Concessão de crédito pessoa física 19 às 22 horas
20	Palestra: Sucesso em Vendas 19h30 às 21h30
20 a 22	Operador de caixa 19 às 22 horas
26 a 28	Cobrança e negociação por telefone 19 às 22 horas
26 e 27	Correspondentes Bancários (presencial) 18h30 às 22 horas
24 a 27	Preparatório presencial para certificação CPA-10 18h30 às 22 horas
27 a 29	Telemarketing 19 às 22 horas
29	Palestra: Produtos do mercado financeiro para o comércio 19h30 às 21 horas



EMPRESARIAL GOLD.

Mais tranquilidade na tomada de decisão de crédito.

Com dados cadastrais completos, informações restritivas e comportamentais, o Empresarial Gold possui todo o suporte preciso para análises mais complexas e seguras.

ANÁLISE E CONCESSÃO

Entenda cada detalhe dos relatórios e visualize soluções e planejamentos para negociações com empresas e fornecedores, com o mínimo de riscos possível.

PREVENÇÃO À FRAUDE

Cruze os mais diversos dados fornecidos pelos relatórios e visualize possibilidades de fraudes e inadimplências.

PROSPECÇÃO

Identifique empresas e fornecedores que têm o perfil que procura.

SOLICITE UMA PROPOSTA E CONHEÇA TODAS AS VANTAGENS DA CONSULTA EMPRESARIAL GOLD

SOLICITE UMA PROPOSTA

Unidade Curitiba: 41 3320-2929

Unidade Maringá: 44 3025-1185

www.acpr.com.br | sac@acp.org.br

 @ACPDigital

 facebook.com/acpdigital

 **ACP**
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Boletim Legislativo ACP

nº 16

Fevereiro de 2014



A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A.1 - Leis Ordinárias

01. ATENDIMENTO DOMICILIAR A IDOSO

LEI n.º 12.896, em vigor desde 19/12/2013, acrescenta os §§ 5o e 6o, ao art. 15 da Lei no 10.741/2003, vedando a exigência de comparecimento do idoso enfermo aos órgãos públicos, e assegurando-lhe o atendimento domiciliar para obtenção de laudo de saúde.

02. PROIBIÇÃO DE REPRODUÇÃO DA FORMA DE CIGARRO

LEI n.º 12.921, em vigor desde 27/12/2013, dispõe sobre a proibição de fabricação, comercialização, distribuição e a propaganda de produtos nacionais e importados de qualquer natureza, bem como embalagens, destinados ao público infante-juvenil, quando reproduzirem a forma de cigarros ou similares.

03. MEIA-ENTRADA

LEI n.º 12.933, em vigor desde 27/12/2013, assegura aos estudantes o acesso a salas de cinema, cineclubes, teatros, espetáculos musicais e circenses e eventos educativos, esportivos, de lazer e de entretenimento, promovidos por quaisquer entidades, realizados em estabelecimentos públicos ou particulares, mediante o pagamento da metade do preço do ingresso efetivamente cobrado do público em geral. O benefício também é estendido: (i) às pessoas com deficiência, inclusive seu acompanhante quando necessário; (ii) aos jovens de 15 a 29 anos de idade de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, cuja renda familiar mensal seja de até 2 salários-mínimos.

04. RECEITA DA UNIÃO DE 2014

LEI n.º 12.952, em vigor desde 21/01/2014, estima em R\$ 2.488.853.320.708,00 (dois trilhões, quatrocentos e oitenta e oito bilhões, oitocentos e cinquenta e três milhões, trezentos e vinte mil, setecentos e oito reais), a receita e despesa da União, para o exercício financeiro de 2014.

A.2. Decreto

05. CINEMA NACIONAL

DECRETO n.º 8.176, em vigor desde 30/12/2013, dispõe que empresas proprietárias, locatárias ou arrendatárias de salas ou complexos de exibição pública comercial ficam obrigadas a exibir, no ano de 2014, obras cinematográficas brasileiras de longa metragem no âmbito de sua programação, observados: (i) número mínimo de dias e diversidade de títulos; (ii) instrução normativa expedida pela Agência Nacional do Cinema – ANCINE.

B - SENADO FEDERAL

B.1 - Proposta de Emenda à Constituição

06. EXTENSÃO DE MANDATO

PEC 71/2012, Proponente Senador Romero Jucá (PMDB/RO) e outros. Propõe: (i) que os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores que sejam eleitos em 2016 tenham mandato de 6 (seis) anos; (ii) as eleições a partir de 2022, para os cargos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores corram concomitantemente com os de Presidente da República, Governadores, Vice-governadores de Estado, Senadores da República, Deputados Federais e Deputados Estaduais, com mandato de 4 (quatro) anos. Proposta se encontra para parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.



07. COMPOSIÇÃO DO STF

PEC 3/2013. Proponente Senador Fernando Collor (PTB/AL) e outros. Altera os artigos 93 e 101 da Constituição Federal para determinar novo procedimento no sentido de que a composição do Supremo Tribunal Federal seja aumentada de 11 para 15 Ministros, escolhidos entre brasileiros natos com mais de 45 (quarenta e cinco) anos e menos de 65 (sessenta e cinco). Também visa alterar para 75 (setenta e cinco) anos a idade para aposentadoria compulsória dos magistrados e aposentadoria voluntária com proventos integrais aos 70 (setenta) anos.

08. INCENTIVOS FISCAIS REGIÃO NORTE

PEC 7/2013. Proponente Senador José Sarney (PMDB/AM). Acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para vincular a duração dos benefícios fiscais concedidos às Áreas de Livre Comércio (ALC) e à Amazônia Ocidental ao prazo de vigência da Zona Franca de Manaus.

B.2 - PROJETO DE LEI ORDINÁRIO - PLS

09. IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO

PLS n.º 494/2013. Proponente Senador Waldemir Moka (PMDB/MS). Prevê a isenção do IPI sobre alimentos para dietas com restrição de carboidratos, de gorduras, de proteínas ou de sódio e os alimentos para dietas de ingestão controlada de açúcares. Propõe, também, a alteração da Lei nº 10.865/2004, para em relação a esses alimentos haja redução à zero das alíquotas de Contribuição ao PIS/PASEP e a COFINS.

10. CIDADANIA / INCLUSÃO CURRICULAR

PLS n.º 515/2013. Proponente Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa. Altera a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para determinar a inclusão, no ensino fundamental e médio, da disciplina cidadania, que compreenderá o ensino das Leis.

11. PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PLS n.º 554/2013. Proponente Senador Pedro Taques (PDT/MT). Altera a redação do inciso II, do art. 12, da Lei nº 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, para que sejam incluídas nos projetos básicos e executivos de obras e serviços, condições de acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida. Proposição encontra-se na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa aguardando recebimento de emendas.

12. ATIVIDADES SUSTENTÁVEIS

PLS n.º 556/2013. Proponente Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa. Prevê a concessão de incentivos fiscais, econômicos e creditícios para o desenvolvimento de atividades sustentáveis. Proposição aguarda designação de relator.

13. PREVIDÊNCIA SOCIAL

PLS n.º 558/2013. Proponente Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa. Altera o art. 29 da Lei nº 8.213/1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social, modificando a fórmula de reajuste dos benefícios dos segurados da Previdência Social. Proposição aguarda designação de relator.

14. ACRÉSCIMO DE ATIVIDADES AO SIMPLES NACIONAL

PLS 16/2014. Proponente Senador Wilder Moraes (DEM/GO). Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para permitir a opção pelo Simples Nacional, de microempresas e empresas de pequeno porte dos ramos de atividade decorrentes do exercício de atividade intelectual, de natureza técnica, científica, desportiva, artística ou cultural, bem como serviços de instrutor, de corretor, de despachante ou de qualquer tipo de intermediação de negócios, e de consultoria.

C - CÂMARA DOS DEPUTADOS

C.1 - Proposta de Emenda à Constituição

15. IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS (ICMS)

PEC n.º 296/2013. Proponente Deputado Jorge Corte Real (PTB/PE). Retira a incidência tributária do ICMS sobre os serviços públicos de água, energia elétrica, telecomunicações e saneamento básico quando consumidos por prestadores de serviços educacionais gratuitos. Proposição encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) aguardando parecer do relator.

C.2 - Projetos de Lei Ordinária – PLC

16. PERDA DE MANDATO ELETIVO

PLC n.º 6.960/2013. Proponente Francisco Praciano (PT/AM). Dispõe sobre a perda do mandato eletivo por prática de infidelidade partidária. Proposição sujeita à apreciação do plenário com tramitação em prioridade.

17. TELEBRAS

PLC n.º 7024/2013. Proponente Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. Acrescenta artigo à Lei n.º 5.792/1972, que institui política de exploração de serviços de telecomunicações, para definir procedimentos licitatórios simplificados à TELEBRAS.

18. EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

PLC n.º 7028/2013. Proponente João Caldas (SDD/AL). Inclui a disciplina “Educação para o Trânsito” como conteúdo do ensino fundamental e cria mecanismos para coibir a violência no trânsito, com a criação de varas especializadas e privativas de crimes de trânsito.

D - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

D.1 - Projetos de Lei

19. TORCIDA ORGANIZADA

PL n.º 765/2013. Proponente Deputado Douglas Fabrício (PPS). Dispõe sobre a proibição do ingresso de torcedores, nas praças esportivas do Paraná, portando vestimentas, bandeiras, faixas ou quaisquer objetivos e materiais que identifiquem ou façam alusão às torcidas organizadas. Proposição encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça.

20. GRATUIDADE DESLOCAMENTO DOADORES

PL n.º 4/2014. Proponente Deputado Gilberto Ribeiro (PSB). Dispõe sobre a gratuidade no deslocamento no dia do ato, aos doadores de sangue, medula óssea, tecidos músculo esqueléticos e órgãos. Proposição encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça.

21. CAMPANHA CONTRA USO DE DROGAS

PL n.º 7/2014. Proponente Deputado Gilson de Souza (PSC). Torna obrigatória a exibição nas salas de cinema em todo o Estado do Paraná, antes do início de cada sessão, de esclarecimentos, em forma de campanha publicitária, sobre as consequências do uso de drogas. Proposição encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça.

22. FIXAÇÃO DE CARTAZES

PL Nº 8/2014. Proponente Deputado Gilson de Souza (PSC). Obriga a afixação de cartazes em estabelecimentos comerciais, bancos, órgãos públicos, terminais rodoviários e aeroviários ou qualquer outro estabelecimento aberto ao público, contendo informações sobre crianças e adolescentes desaparecidos. Proposição encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça.

GLOSSÁRIO - SIGLAS

MP - Medida Provisória
PEC - Proposta de Emenda Constitucional

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PL - Projeto de Lei Ordinária tramitando na Câmara do Deputados

SENADO FEDERAL

PLS - Projeto de Lei Ordinária tramitando no Senado Federal

PLS-C - Projeto de Lei Complementar tramitando no Senado Federal

PRS - Projeto de Resolução do Senado

ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

JUDICIÁRIO

MP - Ministério Público

TJPR - Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO

Participe da maior feira multissetorial da China

Feira de Guangzhou Canton Fair

A Feira de Guangzhou, também conhecida como Canton Fair, é um dos mais importantes eventos comerciais da China. Oferece excelentes oportunidades de negócios nas áreas de Eletrônica, Informática, Vestuário e Moda, Calçados, Móveis e Decoração, Presentes, Alimentos e Bebidas, Médica e Saúde, Automóveis / Motos, Peças e Acessórios, Máquinas e Ferramentas, Telecomunicações entre outras.

15 a 19 abr
15 a 19 out

FASE 1

- Máquinas e Equipamentos
- Bike, Motos e Peças para Veículos
- Produtos Químicos
- Produtos Elétricos e Eletrônicos
- Computadores e Equip. de Comunicação
- Lâmpadas e Iluminação
- Ferramental e Materiais de Construção
- Pavilhão Internacional (Multissetorial)

23 a 27 abr
23 a 27 out

FASE 2

- Artigos de Cerâmica
- Casa, Móveis e Decoração
- Artigos de Vidro, Pedra e Ferro
- Cama Mesa e Banho
- Produtos para Jardinagem
- Produtos para cuidados pessoais
- Relógios e Instrumentos ópticos
- Brinquedos e Presentes

01 a 05 mai
31 out a 04 nov

FASE 3

- Calçados, Vestuários e Têxtil
- Produtos de Pele, Couro e Plumagem
- Tapeçaria
- Alimentos e Agropecuários Nativos
- Produtos/utensílios Medicinais
- Produtos Esportivos, Recreativos e de Viagens
- Papelaria e Materiais de Escritório
- Malas, Bolsas, Peças e Acessórios

Saída em Grupo
com guia brasileiro

12 de Abril

AÉREO+TERRESTRE
a partir de

US\$ **3.190,00***
+ taxas

Turismo na Ásia

Um mergulho nos mais exóticos e fascinantes roteiros de viagem pela Ásia, unindo o agitado convívio de suas principais capitais aos templos, monumentos e cotidiano pacato de culturas milenares.

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

(55 41) 3320 2370

www.acpr.com.br

* Preço por pessoa em apto. duplo, sujeito à disponibilidade. Consulte.



Cidades do Paraná terão acesso facilitado a antenas de telecomunicação

A recorrente reivindicação da ACP em prol da expansão das telecomunicações começa a dar resultados. Com o apoio da entidade à causa, cujas prerrogativas foram debatidas pelo comitê de desenvolvimento do setor, 76 municípios do Paraná já alteraram sua legislação ou criaram leis para tornar menos burocrático e demorado o processo de licenciamento para novas antenas. As mudanças são fruto de discussões entre parlamentares e vereadores paranaenses em parceria com as entidades de classe, prestadoras de telefonia móvel e o SindiTelebrasil. De 399 municípios do Paraná, 55 já aprovaram e sancionaram as novas leis adotando o modelo proposto nas discussões, incluindo Curitiba.

Implantação do 4G

Recentemente o prefeito Gustavo Fruet assinou, junto ao ministro das Comunicações Paulo Bernardo, decreto que regulamenta o sistema 4G na telefonia celular em Curitiba. O plano é que o sistema já esteja em funcionamento durante a Copa do Mundo. **OX**

Lar de idosos recebe visita da ACP

O presidente da ACP e demais representantes da entidade visitaram as instalações do lar de idosos Socorro aos Necessitados, localizado no bairro Tatumã, em Curitiba.

Durante o encontro com o presidente da instituição, Ivo Simas Moreira, Ramon ressaltou a importância do papel da sociedade em apoiar entidades como esta e em nome da ACP irá solicitar aos associados apoio à casa, que atualmente tem um custo mensal elevado para se manter e depende de doações, tendo como parceiros a FAS e a Secretaria da Família, organizações governamentais.

A tradicional entidade, que existe desde 1921 está dividida em duas unidades operacionais, a saber, o Lar dos Idosos que abriga permanentemente 120 idosos, sem família e em estado de vulnerabilidade social e o Centro Dia, no qual um grupo



de 20 idosos permanece durante o dia na instituição, retornando no período da noite para suas residências.

No local, os idosos recebem atendimento médico, psicológico, seis refeições diárias, como também desenvol-

vem atividades recreativas. A instituição emprega 106 funcionários, 30 estagiários e conta com a ajuda de 30 voluntários fixos, conforme explica o coordenador da presidência, Aladim Ramires Godoy. **OX**

ACP pede retirada da Substituição Tributária para micro e pequenos empresários

Em encontro realizado com a secretária da Fazenda, Jozélia Nogueira, e o presidente da ACP, Edson José Ramon, manifestou a opinião contrária da entidade à generalização da Substituição Tributária (ST), pleiteando sua retirada do sistema tributário de micro e pequenas empresas.

Ramon argumentou que o governo do Paraná “tem condições de encontrar formas de desonerar as empresas de pequeno porte”, tendo em vista que a Secretaria da Fazenda “dispõe de elementos para afiançar que a medida não terá impacto negativo sobre a formação da receita estadual, além de garantir grande impulso nos investimentos e expansão dos negócios de milhares de empresários”.

No encontro, ao ratificar a necessidade de tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas, Ramon citou o exemplo já praticado pelo governo de Santa Catarina, que aplica o redutor de 70% sobre as alíquotas do ICMS-ST incidentes sobre o valor agregado das mercadorias saídas da indústria para os pontos de consumo, determinando grande benefício para o empreendedorismo.

O presidente da ACP, ao defender a proposta formulada pela entidade, lembrou também a alternativa da aplicação da tabela própria do Simples Nacional em lugar das alíquotas da Substituição Tributária. **oio**

Centro Vivo e Ippuc – parceiros em curso internacional

O vice-presidente e coordenador do projeto Centro Vivo, Jean Michel Galiano recebeu, para um seminário na sede da ACP, uma comitiva internacional composta por arquitetos e engenheiros vindos da Argentina, Espanha, Equador e México, acompanhados por Luana Sloboda, engenheira cartógrafa do Ippuc, para conhecerem um pouco mais das ações e projetos desenvolvidos pelo Centro Vivo. O seminário faz parte do III Curso internacional em práticas de gestão e sustentabilidade urbana com ênfase em cidades inteligentes e criativas, promovido pelo Ippuc durante o mês de fevereiro. **oio**



Direito Tributário será debatido em Congresso

Curitiba sediará o VII Congresso Internacional de Direito Tributário do Paraná, nos dias 6, 7 e 8 de agosto no hotel Radisson, tendo como tema dessa edição, “Tributação: Democracia e Liberdade”. O evento será promovido pelo programa de pós-graduação em direito da Universidade Federal do Paraná e pelo Instituto de Estudos Tributários e Relações Econômicas Internacionais (Ietre) e apoiado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Institutos dos Advogados do Paraná (IAP), Instituto de Direito Tributário do Paraná, Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET) e LGF.

Segundo a coordenadora do evento e membro do Conselho de Tributação e Finanças da ACP, Betina Treiger Grupenmacher, a constante preocupação do Poder Público com a retomada do desenvolvimento econômico, aliada à busca de soluções para o déficit das contas públicas, vem

ocasionando crescente tensão no âmbito das relações jurídicas tributárias, pois de um lado há a figura do Estado que, na busca incessante por recursos financeiros, recorre à majoração de numerosos tributos e concessão de benefícios fiscais meramente setoriais e do outro lado o contribuinte, que, se depara com um sistema tributário global oneroso e acaba recorrendo ao combate, mas lícito, planejamento tributário, afirmou a diretora.

Betina explica que o objetivo do encontro é proporcionar o livre debate de ideias e reflexões a respeito de atuais e relevantes temas relacionados ao direito tributário, na busca de soluções para os problemas que afetam, direta ou indiretamente, os direitos de liberdade e de propriedade dos cidadãos-contribuintes.

Participarão do evento renomados juristas que, sob distintas bases teóricas, irão debater sobre os principais problemas e perspectivas relacionados ao atual contexto da tributação no Brasil.

Ramon entrega documento contra feriados a Fruet

O presidente da ACP, Edson José Ramon, esteve no gabinete do prefeito Gustavo Fruet para quem entregar em mãos uma carta contendo a reivindicação da entidade, com descritivo dos motivos que a entidade defende quanto ao cancelamento da decretação de feriados em dias de jogos da Copa em Curitiba.

Os argumentos apresentados no documento dão conta de que o prejuízo sofrido pelo comércio, indústria e serviços na capital, comprometeria sobremaneira a receita da cidade em virtude da carga de feriados já instituídas no mês de junho. Da mesma forma, fica prejudicado o esforço dos empresários que aproveitariam a vinda de milhares de turistas para recuperar os investimentos feitos na ampliação da oferta e atendimento por ocasião dos jogos marcados para Curitiba.

A posição desfavorável aos feriados também tem sido defendida pela entidade perante os vereadores, como durante o debate entre a ACP o presidente da Comissão Especial da Copa, vereador Paulo Rink, realizado recentemente na sede da entidade. **oo**



_PAULO RINK



DIVULGAÇÃO ACP

ACP acompanha conclusão da Arena

O presidente da ACP, Edson José Ramon, acompanhado de diretores e ex-presidentes da entidade, visitou as obras da Arena da Baixada, onde foram recepcionados pelo presidente do Atlético, Mário Celso Petraglia. **oo**

Novo escritório regional em Cascavel

Com o objetivo de ampliar e consolidar tanto a presença quanto a atuação em todas as regiões do estado, a ACP acaba de instalar mais um escritório regional, dessa vez na cidade de Cascavel, propiciando o atendimento a pessoas físicas e jurídicas especialmente mediante o fornecimento de informações sobre restrição de crédito, contidas no banco de dados do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), exclusividade da ACP/Boa Vista Serviços em todo o território paranaense.

Segundo Renê Terezin, supervisor comercial da ACP, a escolha de Cascavel para sediar o terceiro escritório regional da entidade de classe do setor produtivo “se justifica no fato de que o município é pólo de uma das regiões econômicas mais significativas do estado, da mesma forma que ocorreu com a anterior instalação dos escritórios em Maringá e Londrina”.

Dentre o mix de produtos e serviços que a ACP coloca à disposição do mercado, Renê destacou a certificação digital que consiste num documento eletrônico que garante proteção às transações online, troca virtual de documentos, mensagens e dados com validade jurídica.

Em funcionamento desde 2012, os escritórios de Maringá e Londrina “têm oferecido aos empresários e pessoas físicas de suas regiões importante suporte à expansão das campanhas realizadas pela ACP, a exemplo do Acertando suas Contas em cooperação com a Boa Vista Serviços, visando reduzir o número de consumidores inadimplentes”, concluiu Renê. **oo**



_HOMENAGEADA RECEBE TROFÉU E CONGRATULAÇÕES DA PRESIDENTE DO CME E DO PRESIDENTE DO GRACIOSA, JOÃO CARLOS RIBEIRO

Troféu Mulher Simplesmente Mulher 2014 entregue a Leda Leão

O Conselho da Mulher Executiva (CME), da ACP realizou a entrega do troféu Mulher Simplesmente Mulher 2014 à senhora Leda Alzi de Azevedo Pereira de Leão, no Graciosa Country Club.

Leda foi saudada pelo presidente em exercício, José Eduardo Sarmento, pelo presidente do Graciosa, João Carlos Ribeiro e pela coordenadora do CME, Edda Deiss de Melo e Silva. O evento é realizado anualmente pelo CME e tem por finalidade homenagear uma personalidade de destaque no cenário feminino paranaense. O troféu concedido em comemoração ao Dia Internacional da Mulher foi criado pelo escultor Luiz Gagliastri.

José Eduardo Sarmento agradeceu em nome do presidente Edson José Ramon a parceria com o Graciosa na organização do evento, parabenizando a homenageada e todas as mulheres pelo seu dia.

Em seu discurso, a homenageada destacou princípios de honestidade, caráter e amor, aprendidos ao longo dos anos com seu marido Roberto Décio Pereira de Leão, como também falou da importância do espaço da mulher na sociedade e da luta diária de cada uma delas. Leda finalizou agradecendo à ACP pela primorosa homenagem que lhe foi prestada.

Aproveitando a ocasião receberam congratulações a ex-presidente da ACP, Avani Tortato Slomp Rodrigues e as ex-coordenadoras do CME, Evelyn Cotait Nascimento, Isabel Kluger Mendes, Regina Célia Ricci Dami Zanchi e Jandira Scussel.

Prestigiaram o evento a secretária municipal de Políticas para as Mulheres de Curitiba, Roseli Isidoro e os ex-presidentes da ACP, Jonel Chede e Virgílio Moreira Filho. ∞



_ROGÉRIA DOTTI CONTRIBUIU COM A HOMENAGEM

Leda falou da importância do espaço da mulher na sociedade e da luta diária de cada uma delas

Conta da economia será elevada

POR HENRIQUE DOMAKOSKI E JOÃO GUILHERME DUDA



O ano de 2014 será de tensão entre uma crise fiscal que exige corte de gastos e as pressões eleitorais para que os governos “abram o cofre”. Com o fim das medidas contra a crise nas economias mais desenvolvidas, haverá menor disponibilidade de capitais estrangeiros, o que pressiona o câmbio e os juros (dólar e Selic altos). Soma-se a isso o péssimo quadro de inflação associada à quase recessão (baixo crescimento), num momento em que o governo (em todos os níveis) está excessivamente endividado, apesar dos impostos absurdamente altos.

Neste contexto, há a questão das estatais com capacidade de investimento quase esgotada, e bancos públicos com capacidade de crédito no limite. Chegamos até aqui por conta da mudança de política monetária e fiscal, ocorrida após a saída de Henrique Meirelles do Banco Central. O governo desde então arrecadou e gastou cada vez mais – com servidores, subsídios setoriais e burocracia, e não tanto com investimentos em infraestrutura e qualificação de mão-de-obra. Ao mesmo tempo, com um modelo de crescimento baseado no consumo – e não no investimento – o governo manteve uma política de juros pouco conservadora, senão irresponsável. Para piorar, uma política industrial vertical, com empresários eleitos pelo BNDES, favorecidos por desonerações fiscais ou mesmo por políticas regulatórias ora “frouxas” (telefonias), ora prejudicadas por ações intervencionistas (geração de energia elétrica).

Porém, se a análise econômica aponta para remédios amargos, a análise política indica que estes podem ser legados para os governantes que tomarem posse em 2015. O governo pode ser tentado a manter políticas que favorecem o consumo (gasto público alto, juros não tão altos, aumentar riscos

assumidos nas estatais e bancos), o que é bom para o comércio em 2014, mas ruim para a economia como um todo após as eleições. Espera-se, para o Brasil, um crescimento tímido, dívida pública crescente e uma inflação desconfortável. A conta, especialmente para o governo, virá em 2015.

Vale lembrar ainda que além das questões conjunturais mencionadas, o nosso país tem sérios problemas de cunho estrutural, que vão desde o excesso de burocracia, fazendo com que o empresário gaste mais tempo e criatividade para contornar entraves burocráticos ao invés de focar efetivamente no seu negócio, até leis trabalhistas arcaicas e antiquadas que atrapalham sobremaneira o seu desenvolvimento econômico.

A nossa carga tributária que chegou ao estratosférico número de 1,8 trilhão em 2013, somada à arrecadação dos municípios, estados e União, além de não prestar um serviço minimamente digno para a população (o que inclusive está previsto em nossa Constituição), é extremamente confusa e complexa, onerando mais uma vez o empresário com grande número de obrigações acessórias.

Em relação à infraestrutura, ou a falta dela, pode-se dizer que retarda sobremaneira o desenvolvimento da indústria, provocando a perda de produtividade e competitividade. Sem isso, projetos ficam inviáveis, empreendimentos sucumbem, retirando-se fatores que são fundamentais para se sustentar o recente aquecimento no mercado de trabalho de maneira equilibrada e real. Ou seja, somente quando os salários sobem tanto quanto a produtividade é que o ganho de renda do trabalhador se mantém a longo prazo. Do contrário, o aumento de salários é ilusório, pois não consegue ser arcada pelo setor produtivo sem

que este perca competitividade – e assim instale uma futura crise.

No Paraná e para os empresários as coisas podem ser um pouco diferentes, uma vez que este Estado é exportador, e se beneficia do dólar alto. Há sinais de recuperação da indústria madeireira e de que a boa fase dos complexos da soja e das carnes (de frango em especial) seja expandida em 2014. Além disso, o Estado adota postura amigável aos investimentos e ao empresário – colhendo resultados na geração de empregos. Por isso, no Paraná, como em outros momentos da história econômica do Brasil, a crise que se aproxima poderá ser menor, ou mesmo inexistente.

O momento é, ao mesmo tempo, de cautela com tudo o que antes nos deixava confortáveis e otimistas, mas de arrojo com as oportunidades que tanto a crise, como as exportações paranaenses geram, especialmente no surgimento de novos mercados e necessidades, bem como em investimentos em ativos que porventura se desvalorizem de maneira especulativa. ∞



Henrique Domakoski é coordenador do Conselho de Jovens Empresários da ACP. João Guilherme Duda é advogado e economista

Tributos:

débito parcelado não pode inibir direito à restituição

POR LETÍCIA MARY FERNANDES DO AMARAL

Estudo recente do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) dá conta de que, em 25 anos de vigência da Constituição Federal (CF), foram editadas no Brasil nada menos que 158 mil normas federais. Desse total, algo em torno de 5% regem as relações tributárias. O trabalho também traz uma comparação assustadora: nesse período, a voracidade legiferante de nossos parlamentares, aliada ao crescimento demográfico do País, fez evoluir a relação norma/habitante de uma para 300 a uma para cada 42 brasileiros.

Apesar de o Brasil contar com tantas normas federais, interessam à vida das empresas pouco mais de 50 mil delas, considerando 3.500 de caráter tributário. Não é de admirar, portanto, a falta de conhecimento sobre a existência da maioria – boa parte delas morta, à espera da oportuna revisão que lhes retire efetivamente do universo legal – bem como sobre as relações que elas devem harmonizar. Mesmo assim, novas normas continuam sendo elaboradas e, em alguns casos, passando por cima das que lhes sejam hierarquicamente superiores.

É o caso da Lei 12.844, de julho de 2013, e da Instrução Normativa 1.425, de dezembro de 2013, elaboradas para regular uma prática repetida à exaustão pela Receita Federal e, ao mesmo tempo, dificultar o acesso do contribuinte a um direito seu: a restituição de tributos pagos indevidamente.

O obstáculo ganha proporções ainda maiores quando o contribuinte com

direito à restituição já reconhecido administrativamente mantém parcelamento de outros débitos com o fisco, ainda que pago em dia. Ao invés de ter a importância correspondente depositada em conta bancária indicada ou de poder sacá-la, numa flagrante afronta ao que assegura o Código Tributário Nacional (CTN) ele é informado de que não poderá receber em espécie os valores porque eles serão destinados a cobrir o valor total do débito parcelado.

O caso que nos foi trazido por um empresário paranaense ilustra o que se passa com um sem-número de contribuintes pessoa física e jurídica em todo o Brasil. Depois de mais 2 anos de espera para receber o indébito tributário de sua empresa, ele procurou auxílio jurídico a fim de possibilitar que seu pedido fosse prontamente analisado pela Receita Federal. Se observasse o prazo legal, o órgão deveria ter respondido ao requerimento apresentado até 1 ano depois de feito. Longe de receber essa satisfação, o contribuinte teve êxito em obter liminar determinando a análise de seu pedido em 30 dias.

Contudo, mesmo diante da notícia de que quase totalidade do seu pedido havia sido deferida, obteve do órgão público uma resposta informal, por telefone, de que muito provavelmente não receberia em espécie a restituição reconhecida. Motivo: o dinheiro deveria ser direcionado à compensação, de ofício, de uma dívida já devidamente

parcelada e com as prestações em dia. O detalhe é que esse parcelamento foi contratado com a RF quase 2 anos depois de iniciado o pleito pela restituição. E o contribuinte só o fez ante a vedação, pelo próprio fisco, de compensar a dívida com os créditos que detinha.

Quando o empresário optou pela restituição, seu crédito era da ordem de R\$ 70 mil. Hoje gira em torno de R\$ 110 mil – dinheiro que ele gostaria muitíssimo de dispor para investimentos no negócio, que gera riqueza para o país por meio da arrecadação de tributos e empregos.

A pergunta que fica é: como é possível a compensação de ofício de débitos parcelados se o CTN garante que o parcelamento suspende a exigibilidade do crédito tributário? Resta agora, se formalmente confirmada a informação antecipada ao contribuinte, arguir a ilegalidade da Lei 12.844 e, assim, garantir seu acesso à restituição imediata da importância recolhida em excesso, independente de haver ou não débitos parcelados. O que não se admite é o contribuinte nessa condição assistir passivamente o seu direito sendo reiteradamente ferido. **oo**



Letícia Mary Fernandes do Amaral é advogada tributarista sócia do escritório Amaral Yazbek Advogados

A questão do impedimento do ingresso em shoppings

POR **CLEVERSON MARINHO TEIXEIRA**

Discute-se o impedimento ao ingresso de grupos em shoppings centers - os rolezinhos -, o que nos leva a considerações de ordem política, econômica ou social, portanto temas como democracia, liberdade, justiça, fraternidade, cultura, educação, impunidade. Sobre o prisma jurídico, consagradas na Constituição Federal, encontramos garantias: igualdade; liberdade de consciência, de crença, convicção filosófica, política e artística; direito de ir e vir; impedimento a prática de racismo ou discriminação; direito de reunião; direito de propriedade; além de outros.

Importante também a conceituação sobre espaço público e espaço privado ofertado ao público. No espaço público, compete à autoridade estabelecer as normas de sua utilização. Em um shopping, como em estabelecimentos comerciais ou de serviço, há que se observar especialmente: (i) as disposições contidas no Código de Defesa do Consumidor; (ii) as normas regimentais do estabelecimento, divulgadas para amplo conhecimento, dentre elas, regras de utilização do espaço, sem restrição a ingresso durante seu horário de funcionamento ou abertura ao público, a não ser em casos específicos como quando a oferta é dirigida exclusivamente a determinadas pessoas.

Há circunstâncias que interessam à sociedade como um todo, como nos: (i) perturbação do sossego; (ii) provocação de vexames, aflições, aborrecimentos, irritação e outros dissabores; (iii) tumulto, vandalismo, pichação, depredação, roubo, agressões; (iv) atos de violência. Por isso, as normas de precaução. Imprescindível o disciplinamento e tomada de atitudes, orientação e comunicação ao público, por quem de direito, autoridades competentes

e empreendedores, a respeito do que é permitido e ofertado, bem como das precauções que devam observar para que haja segurança e efetivo respeito. Cremos que a restrição inclusive pode se verificar quando as circunstâncias apontam possível ameaça aos demais frequentadores, adotada como medida preventiva ou cautelar, essencialmente quando há risco ou atitude ofensiva. Sabemos que determinados comportamentos não apenas perturbam, mas acenam e revelam o perigo de consequências mais graves às pessoas e à paz.

Os responsáveis por espaços ou atividades de frequência de público, devem se preocupar com a integridade dos frequentadores. A população das cidades maiores tem crescido muito rapidamente, enquanto a estrutura urbana não acompanha esse crescimento, e os problemas sociais e de relacionamento aumentam. Todos somos responsáveis, autoridades e particulares, pela adoção de cuidados, em benefício não só da maioria, em especial, para defesa da integridade de pessoas, especialmente idosos, crianças e portadores de cuidados especiais. Nos aeroportos, nos bancos, nas lojas, nas estações de transportes coletivos, e mesmo nas ruas, a vigilância e os cuidados se impõem. Em parques públicos, a utilização de bicicletas, patins, etc., pode ser vedada ou controlada para garantir a integridade da maioria. Nos transportes coletivos, como ônibus e metrô, há um controle de número máximo de pessoas.

A preocupação básica é a segurança do ser humano - bem precioso protegido pelo ordenamento jurídico. Diante de um descontrole momentâneo, podem surgir consequências e seqüelas irreversíveis. Por isso, em certas situações alguns interesses particulares podem e devem ser tolhidos em busca de um bem maior, até mesmo para que a liberdade individual de todos seja

preservada. Imagine-se, como agir diante de um confronto entre duas torcidas organizadas e uniformizadas?

Os responsáveis pelos campos esportivos, terminais de transporte, grandes shows e mesmo shoppings centers, podem vir a ser responsabilizados por danos sofridos nos espaços de suas atividades. Controlar, antecipar-se a possíveis acontecimentos que podem gerar danos, não indica, de forma alguma, discriminação, mas observância e respeito, antes de tudo à vida e à lei. De um modo geral, todos são muito bem-vindos, mesmo porque é a presença das pessoas que justifica sua existência e garante manutenção do empreendimento. Contudo, há normas fundamentais que devem ser observadas, sob pena de passar-se do desejável ao caos. Quantas tragédias já ocorreram porque não houve a devida preocupação para evitar a formação de multidões incontroláveis, ou confronto de grupos rivais.

Também não se desconhece exageros que são perpetrados em nome da segurança, inclusive por autoridades policiais. É necessário evoluirmos. Para tanto, temos que enfrentar os problemas, discutindo-os e buscando soluções; não apenas tecer críticas e brandirmos argumentos. O direito à liberdade e a consciência de como utilizá-la devem estar em perfeito equilíbrio. A palavra final é bom senso. **oo**



Cleverson Marinho Teixeira é advogado e consultor jurídico da ACP



**Comece
desde já a
planejar seu
futuro!**

A Associação Comercial do Paraná está preocupada com seu futuro. Por isso, através da parceria com o Fundo Paraná, abriu a oportunidade de adesão em um Plano de Previdência Privada superior aos planos oferecidos pelos bancos e seguradoras, como os PGBLs e VGBLs, em se tratando de segurança, rentabilidade e custos.

As principais vantagens para o participante são:

- Incentivo fiscal – dedução de até 12% do rendimento bruto do IR;
- Fonte de renda alternativa na aposentadoria, além do INSS;
- Poupança individualizada – cada participante tem uma conta individual;
- Não tem acionistas ou proprietários. O patrimônio do Fundo Paraná pertence aos participantes;
- Equipe de profissionais especializados para fazer os investimentos;
- Maior rentabilidade em investimentos de longo prazo;
- O Fundo Paraná é uma entidade sem fins lucrativos, é mais dinheiro para o participante;
- Possibilidade de filiação de familiares no Plano (Previdência para filhos, netos, etc.)

Você ainda não conhece o Fundo Paraná, acesse www.fundoparana.com.br, ou ligue **(41) 3351-9641** e saiba como garantir um futuro digno para você e sua família.

ACP*rev*
INVESTIMENTO SEGURO.
INVESTIMENTO FUTURO.

∞ ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

**Fundo
Paraná**
DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA

Grandes projetos no bairro da Fazendinha

CRESCIMENTO DA
REGIÃO PROPICIA
MELHORIAS

CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA

CRIADO PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO FAZENDINHA (ACF) e CIC Norte – gestão 2014/16 - o Conselho da Mulher Empresária foi fundado no dia 11 de fevereiro de 2014. Nesta mesma data foram empossadas 14 empresárias que integram o conselho. Entre os objetivos do projeto estão reforçar a união das mulheres da região e incentivar a participação ainda mais significativa no mercado de trabalho.

“Além de reforçar os laços entre as empresárias da região, o conselho realizará palestras importantes para a formação profissional dessas mulheres”, afirma o presidente da ACF, Osvaldo Vasconcelos. Essas palestras e vários cursos serão disponibilizados em parceria com o Sebrae.

Segundo a líder do conselho, Lenita da Silva Ribeiro, é fundamental divulgar o espaço de encontro para trocar informações. Além disso, Lenita menciona a grande aceitação e apoio ao projeto pela Associação Comercial do Fazendinha e CIC Norte.

O projeto tem como objetivo reforçar a união das mulheres da região e incentivar a participação ativa no trabalho

FOTOS: DIVULGAÇÃO



AS EMPRESÁRIAS QUE FORAM EMPOSSADAS PELO CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA



O PRESIDENTE OSVALDO VASCONCELOS, LENITA SILVA RIBEIRO, LÍDER DO CONSELHO, E LUCIMARA CORREA, RESPONSÁVEL PELO EVENTO.

NO MEU BAIRRO TEM




A revitalização na Rua Carlos Klemtz tem como objetivo facilitar o trânsito para veículos e pedestres e melhorar o comércio na região

FIM DAS OBRAS DA RUA CARLOS KLEMTZ

Uma das principais ruas do bairro do Fazendinha, a Carlos Klemtz, teve 1,1 km de pista alargada e pavimentada. Além de contar com obras de drenagem, calçadas, iluminação, paisagismo e uma correta sinalização. A obra visava melhorar o trânsito para veículos e pedestres, facilitando o comércio da região. Paralelamente, as ruas Pablo Picasso e Vereador Elias Karam também foram reformadas.

A reforma custou à Prefeitura de Curi-

tiba R\$ 2,2 milhões e foi de grande importância para melhorar a circulação no bairro, principalmente para o transporte coletivo a partir do terminal do Fazendinha. “A revitalização da Carlos Klemtz vai ajudar muito o comércio local. Antes, a rua era um caos, principalmente nos horários de pico. Agora, o trânsito vai melhorar e muita gente que antes evitava passar por aqui vai poder visitar o comércio tranquilamente”, ressalta Osvaldo Anderson Vasconcelos, presidente da Associação Comercial do Fazendinha e do CIC-Norte. 



O PREFEITO DE CURITIBA, GUSTAVO FRUET, ESTEVE NA INAUGURAÇÃO DA RUA CARLOS KLEMTZ JUNTO AO PRESIDENTE DA ACF, OSVALDO ANDERSON



_ IMAGEM AÉREA DO BAIRRO CAPÃO RASO

Oitava edição do Guia de negócios ACCR 2014

UMA DAS PRINCIPAIS FUNÇÕES da Associação Comercial do Capão Raso (ACCR) é fomentar a economia do bairro, e, para alcançar esse objetivo, a ACCR lança o seu Oitavo Guia de Negócios, uma edição anual que lista todos os associados. “Um de nossos desafios é conscientizar os moradores de que não precisam sair do Capão Raso para fazer suas compras ou utilizar serviços”, justifica o presidente da ACCR, Cláudio Turin.

O lançamento do Guia, realizado nas dependências da Caixa Econômica Federal do Capão Raso, contou com a palestra ministrada por Dr. Wagner Weber, sobre “Desafios Econômicos para 2014”. **OX**



Impresso está na oitava edição e tem como principal objetivo fomentar a economia do bairro

Marinês, vida dedicada à ACP



FELIPE ROSA

_MARINÊS YABONSKI É SUPERVISORA DE CADASTRO DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DA ACP

EM 1983 A ENTÃO JOVEM MARINÊS YABONSKI, completava a maioridade e ingressava na ACP, conquistando assim o seu primeiro e único emprego. A primeira função desenvolvida por ela foi de atendente de cadastro, logo em seguida passou a trabalhar em dois turnos, em um deles, cuidava dos cadastros e no outro ministrava treinamentos a novos associados.

Como atendente de cadastros, Marinês providenciava as fichas de todos os associados datilografando cada uma delas, que segundo a colaboradora, era um trabalho bastante cansativo, “pois era uma atividade bastante minuciosa e quase artesanal. Porém a fase não durou muito tempo, com a chegada dos anos 90 o processo passou a digitalizado e o trabalho ficou mais fácil de ser executado,” relembra.

Hoje em dia a colaboradora exerce a importante função de supervisora de cadastro do departamento de serviços, cujo trabalho consiste em auxiliar e dar suporte aos associados da ACP, orientando e sanando dúvidas. O atendimento é feito pela internet, telefone ou se o associado preferir, pode se dirigir pessoalmente até o mezanino do prédio da entidade.

A colaboradora foi agraciada com o título “Eu faço mais pela ACP”, o que lhe valeu o brinde de uma TV de 32 polegadas, entregue pelo gerente geral Olívio Zotti durante a festa de confraternização dos servidores da entidade, em dezembro do ano passado. “Para mim o reconhecimento dos colegas foi o maior prêmio que pude receber. Es-

tou bastante feliz e surpresa por ter sido agraciada com esse título que representa profissionalismo e dedicação dentro da empresa”, afirmou.

Simone Scuissatto, gerente de serviços da ACP, elogia a colega e fala que já não era sem tempo dela ser homenageada. “Convivo com a Marinês há muitos anos e posso dizer que conviver com ela é uma honra e um privilégio, pois se trata de uma pessoa extremamente prestativa”.

Apaixonada por vários estilos de leitura, Marinês gosta de estudar espanhol, praticar caminhadas ao ar livre, assim como fazer trilhas ecológicas. Atualmente pra ela o contato com a natureza, acompanhada de uma bela leitura é fundamental e se forem as obras da autora Zibia Gaspareto então não terá do que reclamar. ∞



Doação de pele diminui sofrimento e salva vidas

A PELE HUMANA É UM EXCELENTE CURATIVO BIOLÓGICO que pode ajudar a salvar muitas vidas, principalmente, vítimas de queimaduras. Quando transplantada, ela diminui as complicações inerentes aos curativos tradicionais (artificiais), o tempo de internamento, o uso de antibióticos, o sofrimento do paciente e seus familiares e o risco de morte.

Desde junho de 2013, o Hospital Universitário Evangélico de Curitiba – que é referência nacional no tratamento de queimados – mantém o próprio Banco de Pele Humana

(BPH) com o objetivo de ampliar a disponibilidade de pele para tratamento dos pacientes queimados de todo o Brasil. A unidade do Evangélico é o quarto do país. Somente São Paulo (SP), Porto Alegre (RS) e Recife (PE) possuem unidades semelhantes.

Em pouco mais de sete meses de funcionamento, o Banco de Pele Humana do Evangélico de Curitiba – por meio de sua equipe de profissionais composta por médicos e enfermeiras – já realizou 28 captações. Este material coletado possibilitou o atendimento de 20 pacientes com queimaduras graves.





Em pouco mais de sete meses, o Banco de Pele Humana do Evangélico de Curitiba já realizou 28 captações



_REGULAMENTAÇÃO

O Banco de Pele Humana é regulado pelo Sistema Nacional de Transplante. Ele capta, processa, armazena e distribui este material biológico que pode ser utilizado em transplantes e na recuperação de queimaduras graves. Já a doação de pele segue os critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Transplantes e tem o mesmo processo da doação de órgãos, porém os doadores devem ter idade entre 18 e 60 anos.

A captação é feita nas camadas mais superficiais da pele, que são retiradas cirurgicamente. O material geralmente é coletado nas coxas e nas costas, para não interferir na aparência do doador. Após a retirada, a pele é submetida a um processo de tratamento que dura em média 40 dias. Durante este tempo, ela é testada várias vezes para descartar contaminações. Uma vez liberada, a pele humana doada pode ficar armazenada no banco por até dois anos.

Entre os principais benefícios de um banco de pele humana podemos citar a maior sobre-

vida propiciada ao paciente e o menor risco de contaminação, pois ela funciona como uma barreira que protege contra infecções. Os pacientes com queimaduras de 3º grau, por exemplo, ficam expostos a vírus, fungos e bactérias.

O uso de pele humana permite a redução de sofrimento do paciente, pois diminui o número de cirurgias necessárias. O tempo de internação também cai, pois os enxertos são feitos precocemente, o que acarreta na redução de gastos com o tratamento. A economia com antibióticos é outra consequência benéfica propiciada pela disponibilidade deste tipo de cura.

O Banco de Pele Humana do Hospital Evangélico de Curitiba funciona 24 horas. Um médico e uma enfermeira realizarão a captação a partir do contato da Central Regional de Transplantes do Paraná. ∞



COACHING FINANCEIRO:
CRIANDO UM ESTILO DE
VIDA VENCEDOR

O que estou lendo?

O último livro que eu li foi do Carlos Eduardo Guimarães sobre Coaching Financeiro. A metodologia do livro é muito interessante, principalmente para leigos no assunto. O livro é sobre administração financeira do lar; como você deve administrar suas contas e também na sua empresa, separando bem as finanças domésticas da profissional. Para quem não tem essa visão financeira acho muito bom, pois ajuda administrar bem. Além disso, ensina a fazer um fluxo de caixa, fazer reserva, poupança, dicas para não endividar com o cartão de crédito, financiamento bancário.



LETICIA DA ROSA

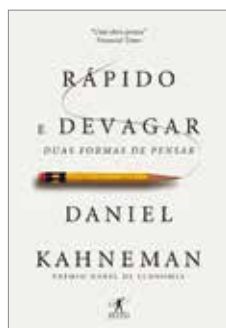
ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO
VICE -PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL DO PARANÁ



O PODER DA ANTECIPAÇÃO

COMO SABER O QUE SEU CLIENTE QUER ANTES DELE MESMO

O Poder da Antecipação ensina como o empreendedor deve enxergar seus clientes; não somente saber o que ele quer, como também prever seus futuros desejos. Bill Thomas e Jeff Tobe associam exemplos de empresas que utilizam essa visão com técnicas básicas de compreensão sobre o cliente. Os autores afirmam que presumir a vontade do mercado é um meio de manter e conquistar novos compradores.



RÁPIDO E DEVAGAR

DUAS FORMAS DE PENSAR

Escrito pelo ganhador do prêmio Nobel de Economia, Daniel Kahneman, Rápido e Devagar foi considerado um dos melhores livros de 2011 pelo New York Times Book Review. O autor separa o pensamento de duas maneiras: rápida (intuitiva e emocional) e lenta (lógica e deliberada). A partir dessa separação, Kahneman demonstra alguns mecanismos para que o leitor possa explorar mais sua intuição. Indicado a todas as áreas.



151 DICAS ESSENCIAIS

PARA GERENCIAR SEU TEMPO

A partir da experiência em grandes organizações e empresas do autor Robert Dittmer, o livro traz 151 dicas úteis e aplicáveis para melhor gerenciar o tempo e as tarefas que devem ser feitas. A base para que esse gerenciamento funcione é uma boa organização da rotina, evitando assim vários conflitos. Além disso, otimizando o tempo cria-se um equilíbrio entre vida pessoal e profissional. oo

PALETA DE CORDEIRO

Inaugurado em 1987 o restaurante Devons está entre os mais tradicionais de Curitiba. Entre as especialidades da casa está a paleta de cordeiro, feita com um tempero artesanal do próprio estabelecimento.

RENDIMENTO
▶ 2 PORÇÕES
DIFICULDADE
▶ MÉDIO



Harmonização:

Vinho tinto Malbec

Para acompanhar:

Batata ao dente dourada na manteiga (no forno) e Talharim ao dente puxado na manteiga

Dica:

Passa sobre a paleta manteiga com alho batido no liquidificador e finalize no forno


_ INGREDIENTES

- ▶ 01 Paleta de cordeiro: 950g a 1200g
- ▶ Vinho branco seco, de preferência, que tenha a graduação alcoólica em torno de 13% a 14%.
- ▶ Sálvia
- ▶ Folhas de hortelã
- ▶ Óleo de oliva
- ▶ 2 cravos
- ▶ Pimenta a gosto

_PREPARO DA CARNE

Deixe a paleta de molho no vinho branco por no máximo duas horas. Depois, perfure a carne em alguns pontos e deixe a paleta de molho no tempero por 12 horas. Sele a paleta na grelha em fogo brando e em seguida enrole-a em papel alumínio. Leve ao forno com temperatura em torno de 120°C por até uma hora e meia. Após esse tempo, retire o papel e deixe dourar por 40 minutos.

_PREPARO DO TEMPERO

Bata no liquidificador o vinho branco, sal, sálvia, folhas de hortelã, óleo de oliva, dois cravos, Pimenta (opcional), alho macerado. 

SERVIÇO ▶

DEVONS . RUA PROF. LYSIMACO FERREIRA DA COSTA, 460 - CENTRO CÍVICO . 41. 3254-7073 . WWW.DEVONS.COM.BR
HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO . DE SEGUNDA A SEXTA PARA O ALMOÇO DAS 11H30 ÀS 14H30, PARA JANTAR DAS 19H ÀS 23H
SÁBADOS PARA ALMOÇO DAS 19H ÀS 23H E JANTAR DAS 11H30 ÀS 15H30 . DOMINGO PARA ALMOÇO DAS 11H30 ÀS 15H30

Desafios do terceiro milênio

POR EDUARDO GUY DE MANUEL

Esse mundo de 2014 é bem diferente do de 10, 20 ou 30 anos atrás. Muito diferente!

Em parte, devida à rápida evolução da tecnologia digital, internet à frente. Com quase metade da população terrestre conectada, a existência de redes sociais, comércio eletrônico, internet banking, são tantas as novidades incorporadas em nosso dia-a-dia que precisamos, de tempos em tempos, refletir sobre essas mudanças.

No mundo empresarial, dois fatores concorrem para criar ambientes cada vez mais complexos e desafiadores: a transferência de poder total ao consumidor, de um lado, e a progressiva presença de empresas globais que mudam as referências.

Só para pensar: o Facebook tem 10 anos de existência; o Google, já mais rodado, tem a idade de uma debutante, 15 anos. Essa dupla possui valor de mercado que as coloca no topo da lista do Fortune 500.

Refletindo um pouco mais, dá para afirmar que o nome do jogo, em 2014, chama-se **inovação**.

Inovação não é coisa só de gênio ou de pessoas que tenham o inglês como primeira língua. O ambiente é mais importante.

O Brasil, sabemos, não é simples. Entraves burocráticos, excessiva carga tributária sobre a produção e falta de estímulo a investimentos, paradoxalmente, favorecem a atuação de empresas globais, em detrimento das empresas locais.

Aí entra a Associação Comercial do Paraná. Mais do que uma entidade que procure expressar os anseios de seus milhares de associados, a ACP vem tendo voz cada vez mais ativa, participando como agente de mudança.

O trabalho junto aos governos em todos os níveis é importante, não só para apoiar projetos de interesse da comunidade como também para exercer voz crítica quando necessário. Mais que tudo, ter uma liderança nas proposições de transformações que possam estimular a inovação entre nós.



Para ilustrar a necessidade de entender essas mudanças, transcrevo um diálogo que tive com minha neta Beatriz, de 8 anos:

- Vovô, é verdade que um dia não existia a internet?
- É sim, já vivemos sem internet.
- Mas e aí, como as pessoas faziam para se comunicar?
- Bem, antes tinha telefone grandão em casa, coisa rara e cara, pouca gente tinha, mas funcionava!
- Mas dava para postar mensagens nesses telefones?
- Não, era assim: a gente falava com hora combinada, pois precisavam as duas pessoas estar cada uma em um lugar certo para a gente poder conversar.
- E as mensagens?
- Bem, aí era preciso mandar uma carta, ou um telegrama, mais recente um telex, que era rápido, e até há poucos anos, tinha o fax, que chegava na hora!
- Pera aí, vovô, me explica melhor! Nunca ouvi falar dessas coisas...
- A carta era uma coisa que a gente escrevia numa folha de papel bem fininha, para não pesar muito, colocava num envelope e levava até a agência do correio, que providenciava que ela chegasse até o destino.

Isso levava dias, semanas, meses, ou nem chegava. Já um telegrama era tipo um torpedo, um tuite, mas precisava ir até a agência do correio para mandar, e a resposta, quando vinha, era entregue pelo carteiro em nossa casa. Era bem caro! O telex foi um baita avanço! Era assim:...

- Vovô, acho que você não 'tá falando sério! Faz quanto tempo que a internet existe?


- Olha, a internet como você conhece é coisa de pouco antes de você nascer. Antes, precisava ir a uma loja chamada lan-house para poder usar a internet, e por pouco tempo, pois era caro!

- Quer dizer que as pessoas tinham que ir até um lugar para usar a internet? Eu pensava que ela 'tava em todo lugar...

- Não, não 'tava!

- Hmm... então... então como as crianças faziam para conversar com outras crianças quando elas não 'tavam' na escola ou na festa de aniversário?

- Não conversavam, só em casa, quando os amiguinhos, os primos, os vizinhos vinham nas casas dos outros.

- Vovô, me conta, você veio de outro planeta? 

* Eduardo Guy de Manuel é ex-presidente da Associação Comercial do Paraná, empreendedor, consultor e um executivo de renome internacional em TI - Tecnologia da Informação. Fundador da SIGMA Dataserv Informática S/A.

Sua loja precisa estar sempre um passo à frente.

Foi pensando em uma solução que facilitasse a gestão do seu comércio e ajudasse você a crescer que desenvolvemos o sistema inteligente Virtual Store para lojas e departamentos. Com tecnologia de ponta, ele unifica os processos comerciais e administrativos e oferece, em tempo real, o controle do estoque e das vendas de forma segura e eficiente.

Se você quer otimizar tempo, reduzir perdas e colocar sua empresa um passo à frente nos resultados, acesse virtualage.com.br e fale com o canal de vendas mais próximo.



Virtual Age

VÓ GERTRUDES



CONTRA AS
DESCULPAS
DO TRÂNSITO

**NO TRÂNSITO, DESCULPA NÃO COLA.
O QUE COLA É RESPEITO.**



CURITIBA



SETRAN